

## Comarca de Jales realizará 39 audiências durante a semana

### Com Jesus e Maria, defendemos o direito à moradia

**Padre Eduardo Rodrigues Magnani** Coordenador Diocesano de Pastoral e Coordenador da Romaria Diocesana



A 42ª Romaria Diocesana de Jales nos reúne como povo de Deus para caminhar, rezar e renovar o compromisso com a vida. Neste ano, somos guiados pelo lema: "Com Jesus e Maria, defendemos o direito à moradia". Iluminados pela Palavra de Deus, "Eu construí uma casa para tua morada, um lugar para tua habitação eterna" (2Cr 6,2a), somos convidados a reconhecer que toda pessoa tem direito a um lugar digno para viver, descansar, criar sua família e alimentar a esperança.

A casa é muito mais do que paredes, portas e telhado. A casa é lugar de acolhida, proteção, convivência e amor. É onde a família se reúne, onde as crianças crescem, onde os idosos são cuidados e onde a vida encontra segurança. Por isso, quando uma família não possui uma moradia digna, sua vida fica ameaçada em muitos aspectos. Faltam segurança, saúde, privacidade, educação e condições para construir um futuro.

A Campanha da Fraternidade de 2026, com o tema "Fraternidade e Moradia" e o lema "Ele veio morar entre nós" (Jo 1,14), recorda-nos uma verdade muito bonita da nossa fé: Deus não permaneceu distante da humanidade. Em Jesus, Ele veio morar entre nós, assumiu nossa condição humana e entrou na história para nos salvar. O Filho de Deus conheceu a simplicidade, a pobreza, a insegurança e as dificuldades da vida. Por isso, ninguém que sofre é indiferente ao coração de Jesus.

Maria também nos acompanha nesta caminhada. Ela foi mulher de fé, peregrina e acolhedora. Com José, viveu momentos de incerteza e precisou buscar um lugar para acolher o Menino Jesus. Maria conhece as dores das famílias e continua apontando

para seu Filho, ensinando-nos a confiar em Deus e a cuidar uns dos outros.

Assim, esta Romaria não é apenas uma manifestação de devoção. É também uma oportunidade de conversão. Não basta caminhar com os pés; é preciso caminhar com o coração aberto. Não basta rezar pela moradia; é necessário assumir atitudes concretas em favor das famílias que vivem em situação de vulnerabilidade, das pessoas em situação de rua, dos migrantes, dos trabalhadores pobres e de todos os que ainda não possuem um lar digno.

A Igreja Diocesana, em sua missão evangelizadora, é chamada a ser presença próxima, acolhedora e solidária. Evangelizar significa anunciar Jesus Cristo, mas também testemunhar sua misericórdia por meio do cuidado com a vida. A fé que celebramos precisa transformar nossas relações, nossas comunidades e a sociedade. Por isso, defender o direito à moradia é uma forma concreta de viver o mandamento do amor.

A 42ª Romaria também celebra a vida religiosa presente em nossa Diocese, com seus diversos carismas e serviços. A presença de religiosos e religiosas recorda que a Igreja é chamada a servir com gratuidade, oração, disponibilidade e compromisso. Unidos aos bispos, padres, diáconos, leigos e leigas, todos somos responsáveis pela missão de construir comunidades mais fraternas e uma sociedade mais justa.

Que esta Romaria fortaleça em nós o espírito de comunhão, participação e missão. Que nossas comunidades sejam verdadeiras casas de acolhida, onde ninguém seja excluído ou esquecido. Que saibamos abrir espaço para aqueles que sofrem e trabalhar para que cada família possa viver com dignidade, segurança e esperança.

Com Jesus, aprendamos a defender a vida. Com Maria, caminhemos com fé. E, como Igreja Diocesana, renovemos nosso compromisso de construir uma sociedade em que todos tenham não apenas um teto, mas um verdadeiro lar, onde a vida seja respeitada e onde Deus possa habitar.



**Ações com famílias e idosos em Jales realizadas na 32ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, ocorrida entre os dias 9 e 13 de março deste ano**

O Tribunal de Justiça de São Paulo participa, entre os dias 17 e 21 de agosto, da 33ª edição da Semana da Justiça pela Paz em Casa, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em parceria com Tribunais de Justiça de todo o país.

Durante o período, comarcas do Estado realizam mutirões de julgamentos e audiências para agilizar o andamento dos processos relacionados à violência de gênero e desenvolvem atividades que fomentam a cultura da não violência, como palestras, rodas de conversa, iniciativas em escolas e capacitações.

Durante a semana, a Comarca de Jales realizará 39

audiências de instrução e julgamento envolvendo processos de violência doméstica, além de promover reunião para articulação da rede de apoio à mulher.

Iniciada em março de 2015, a campanha ocorre três vezes ao ano: em março – marcando o Dia Internacional da Mulher (8/3) –, em agosto – por ocasião do aniversário de sanção da Lei Maria da Penha (7/8) –, e em novembro – mês do Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra a Mulher (25/11), estabelecido pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Na última edição, foram registrados cerca de 16 mil julgamentos de processos

relacionados ao tema em todo o país e mais de 10 mil audiências. No mesmo período, o Judiciário brasileiro concedeu, analisou ou reavaliou 20,2 mil medidas protetivas de urgência, considerando os instrumentos essenciais

para a proteção imediata das vítimas e para a prevenção de novas situações de violência. O balanço completo pode ser acessado na Base Nacional de Dados do Poder Judiciário do CNJ. Confira as atividades do TJSP. (por BC)



## Dom Reginaldo Andrietta é agraciado com a Ordem do Mérito do Trabalho

O arcebispo de Porto Alegre (RS) e presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), cardeal Jaime Spengler, e o bispo de Jales (SP) e membro da Comissão Sociotransformadora da CNBB, dom José Reginaldo Andrietta, foram agraciados na quarta-feira, 12 de agosto, com a Ordem do Mérito do Trabalho. A cerimônia de outorga aconteceu, na sede do Tribunal do Trabalho Superior do Trabalho, em Brasília.

Para o cardeal Jaime Spengler, a condecoração recebeu a representação, antes de tudo, um reconhecimento do próprio trabalho da CNBB.

"O que aparece, em primeiro lugar, é a Conferência dos Bispos do Brasil e o que ela representa no contexto nacional. Eu gosto de repetir que a Igreja é uma reserva ética da sociedade. O prêmio representa o reconhecimento do trabalho da Igreja a favor das comunidades", ponderou.

### "Não mereço mais agradeço"

"Não mereço mais agradecer", disse dom Reginaldo Andrietta sobre a Comenda. "Agradeço sobretudo o trabalho que o TST faz a favor da Justiça do Trabalho", disse. O bispo manifestou alegria, por ver na sede do TST, um quadro do Papa Leão XIII.

"O quadro manifesta um reconhecimento explicitado pelo tribunal, incluindo o seu presidente, de que a partir da Rerum Novarum se construiu todo o arcabouço legal de proteção aos trabalhadores no mundo".

Também participaram da cerimônia de entrega da condecoração o secretário-geral da CNBB, dom Ricardo Hoepers, os subsecretários adjuntos geral e de pastoral da CNBB, padre Leandro Megeto e Tiago Camargo, um grupo de assessores, pais, religiosos e leigos ligados à CNBB.

**Homenageados**



**Dom Reginaldo Andrietta (3º da esq. p/á dir) foi agraciado com a Ordem do Mérito do Trabalho**

Neste ano, foram agraciados a Fundação Biblioteca Nacional, que é a mais antiga instituição cultural do país, responsável por executar a política de captação, preservação, guarda e difusão da produção intelectual brasileira; e o Instituto Adimax, organização sem fins lucrativos voltada à inclusão social e ao bem-estar animal. Além das duas instituições, outras 45 personalidades receberam a homenagem,

entre elas os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, e do Banco Central, Gabriel Galipolo.

### Sobre a Comenda

Concedida desde a década de 1970, a comenda homenageia a cada ano instituições e personalidades que se destacam pelo exercício de suas atividades ou pelos relevantes serviços prestados à sociedade e à Justiça do Trabalho.





José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo.

## A sabedoria das noviças

Nasci num lar católico-raiz. Minha mãe era "Filha de Maria", meu pai integrou a "Catholica Unio" e, posteriormente, a Irmandade do Santíssimo Sacramento da Matriz de Nossa Senhora do Desterro, antes de Jundiá se tornar Diocese e ter um Bispo e uma Catedral.

Minha avó paterna, a "Nona", Catarina Boaroto Nalini, comungava diariamente. Como boa italiana, era prezada em fazer pão em casa, geleia de frutas e outros saudáveis alimentos. O destino de boa parte de

sua produção doméstica era o clero beneditino do Mosteiro de Sant'Ana, que todos conheciam por "São Bento". Intimidade tamanha que nossa família era considerada "Pilar de São Bento".

Uma tia, Benevoluta Nalini, tornou-se religiosa: Serva do Santíssimo Sacramento. Faleceu muito jovem, com tuberculose óssea. Permanência de joelhos muitas horas por dia. Faleceu em odor de santidade: Sórora Maria da Santíssima Providência.

Uma prima-irmã, Suzana Nalini Genaro, tomou-se carmelita descalça: Irmã Elisabeth da Santíssima Trindade. Primeiro no Carmelo "São José", em Jundiá. Posteriormente, no Carmelo Nossa Senhora da Esperan-

ça, em São João da Boa Vista, do qual foi priora antes de falecer também como exemplo de devotamento ao Senhor.

Natural, portanto, que eu fizesse o pré no Educandário Nossa Senhora do Desterro, à rua Marechal Deodoro, com Irmã Josina e Irmã Carmen Bergamasco. E depois cursasse a Escola Paroquial "Francisco Telles", à rua do Rosário. Aluno aplicado e bem-comportado das Irmãs Otávia, Suzana, Úrsula, Verona e Zélia. Sob a direção zelosa e atenta de Irmã Maria de São Luís e Irmã Flória.

Infelizmente, a vocação religiosa se encerrou com essas duas santinhas. Ninguém mais se entregou à

vida conventual. E faço essa divagação depois de ler "A sabedoria das noviças: conselhos do século 16 para problemas do século 21", livro escrito por Ana Garriga e Carmen Urbita, publicado no Brasil pela Editora Best-Seller.

Não é um livro para ser lido pelos católicos do século 20. Há muita coisa com a qual não concordo. Mas é impressionante constatar que a vida em clausura reserva à mulher neste século turbulento uma paz que o mundo real não oferece.

Frequentador de Carmelos, testemunhei o benéfico espontâneo trabalho de acolhimento, verdadeira terapia propiciada aos aflitos que procuram as enclausuradas.

Elas transmitem serenidade, harmonia, confiança na transcendência e certeza de que esta passagem não é o definitivo porto de ancoragem da espécie humana.

A vida em oração purifica a alma, tranquiliza o coração, dá testemunho de que a fé representa uma âncora segura para quem sofre as vicissitudes naturais da peregrinação terrestre. Esta vida de provações, em que a felicidade pode ser pequeno intervalo entre agruras, angústias e tristezas.

Os conventos de recolhimento santificam suas monjas. Elas se dedicam ao estudo, à leitura, à caprichosa confecção de artes manuais. É na quietude dos Carme-

los que as religiosas biografam aquelas que já ingressaram na eternidade e estão fruindo as verdadeiras núpcias com o Senhor do Céu e da Terra. Os conventos, dizem as autoras, são um lugar de resistência. Ali as mulheres se entregavam por inteiro à adoração e à atividade meramente intelectual, fugindo do destino forçado e obrigatório imposto pela sociedade machista: o casamento e a maternidade.

Vale a pena refletir sobre o que significa para este mundo irado, violento e complexo, a existência de freirinhas que mostram outra via, mais propícia a percorrer o caminho da santificação.

## FOLHAGERAL

da redação

### Marcio Arjol,

Procurador Geral do Município de Jales desde 2008, nomeado por concurso público, se afastou do cargo para se candidatar a prefeito de Urânia em 2016. Foi eleito e reeleito em 2020.

### Notícias

divulgadas na internet dizem que o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCE-SP) emitiu parecer desfavorável à prestação de contas do exercício de 2023, penúltimo ano de Arjol na Prefeitura.

### Entre

os principais problemas apontados pelo TCE-SP na prestação de contas por parte do prefeito Arjol, estão um déficit orçamentário de R\$ 3,84 milhões e um resultado financeiro negativo de R\$ 3,25 milhões.

### O TCE

também destacou deficiência na gestão dos encargos sociais (que foi revertida) e falta de efetividade da administração em diferentes áreas.

### O ex-prefeito

Márcio Arjol, segundo as notícias, recorreu da decisão, mais foi voto vencido estaria preparando um novo recurso para sua defesa.

### Não se

tem notícia de que isso já teria ocorrido

### Como

a coluna havia divulgado anteriormente, caso o TCE-SP rejeitar todos os recursos, mantido o parecer desfavorável às contas do prefeito, os vereadores não podem votar contra.

### A decisão

final do julgamento caberá ao Pleno do TCE-SP

### Devem

acatar a determinação do TCE-SP, em virtude da decisão do STF que fortalece o papel técnico dos Tribunais de Contas

### No início

de junho de 2025, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, que as Câmaras Municipais estão proibidas de aprovar contas de prefeitos que tenham sido rejeitadas pelos Tribunais de Contas Estaduais (TCEs).

### A decisão

tem repercussão geral, ou seja, aplica-se a todos os municípios brasileiros.

### Com

a decisão no julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI 849), o parecer do TCE passa a ter caráter vinculante, eliminando o julgamento político por parte dos vereadores.

### Antes

decisão do STF, o TCE

emitia apenas um parecer técnico. A Câmara Municipal poderia aprovar ou rejeitar as contas, independentemente do parecer.

### Agora,

se o TCE aprovar as contas, a Câmara não pode rejeitá-las. Se o TCE reprovar as contas, a Câmara Municipal não pode aprovar por decisão política.

### A decisão visa

fortalecer o controle técnico e a responsabilidade fiscal. Evitar acordos políticos locais que distorcem a análise das contas públicas. Aumentar a transparência e a segurança jurídica nas ges-



tões municipais.

### O empresário

Cacildo Gonçalves Ramos (foto), nascido em Palmeira

d'Oeste (SP), 68 anos, disputa neste ano de 2026 uma vaga de deputado estadual 2022. pelo município de Formosa, no estado de Goiás. Aguardando julgamento.

### Cacildo

estudou nas urnas em 2016 como candidato a vice-prefeito pelo PRB e, em 2020, optou pelo PSL também concorrendo como vice-prefeito.

### Nas

duas eleições Cacildo não conseguiu seu intento. Em 2024, trocou de partido e disputou o mesmo cargo pelo PSD sendo eleito.

### Em 2026,

declarou à Justiça Eleitoral patrimônio de R\$ 25 milhões.

### As tão esperadas

eleições gerais de 2026 estão batendo às portas. Os dois turnos de votação chegam voando. O Brasil foi um dos primeiros países a automatizar suas eleições e mostrou competência em realizá-las com eficiência.

### Ninguém duvida

que o Cronograma Eleitoral de 2026 seja cumprido fielmente. Neste mês de agosto, o dia 5 foi o último dia do prazo das convenções partidárias. O dia 06 foi o primeiro dia do prazo das proibições de certos assun-

tos políticos nos rádios e TV.

### Dia 15 (hoje)

é o último dia de registro de candidatos na Justiça Eleitoral. Dia 16 (amanhã), terá início a propaganda eleitoral nas ruas e na internet. Dia 28, terá início a propaganda eleitoral gratuita nos rádios e TV relativa ao primeiro turno.

### Há boas razões

para confiarmos no nosso sistema eleitoral. No entanto, nossa democracia não parece um tanto turbulenta. Então, vamos fazer uma breve comparação entre o Brasil e a maior potência econômica e militar do planeta: os Estados Unidos.

### O sistema eleitoral

dos Estados Unidos é conhecido por ser complexo e ineficiente. Perde para o Brasil. E a democracia estadunidense está encalacrada, subjugada pela polarização e radicalização de dois grandes partidos políticos (Democrata e Republicano).

### Uma pergunta

fica pendente aqui no Brasil: por que a política brasileira continua ruim e cheia de escândalos? A resposta é simples: nosso sistema educacional é insuficiente para formar bons cidadãos, capazes de agir com cons-

ciência elevada na política.

### Todo ano eleitoral,

os brasileiros costumam se deixar contaminar por paixões irrefletidas. Aceitam inverdades, recusam realidades, extrapolam o campo político para gerar desavenças no campo social, abrindo mão de seus valores essenciais.

### É evidente que

o país e a população só saem perdendo. O progresso do país e o bem estar da população ficam adiados para um futuro indefinido. Enquanto esse futuro não chega, os políticos – felizes – agradecem os eleitores.

### As pessoas

podem viver em diversas regiões, cidades e locais do mundo. Porém, cada pessoa vive uma realidade diferente. A sua realidade. Os físicos quânticos, os neurocientistas e outros pesquisadores afirmam que isto é pura verdade.

### Nossa realidade

é como um espelho que reflete externamente quem nós somos internamente. Nós podemos fazer uma mudança em nós mesmos e melhorar a nossa realidade. Nós não vamos consertar o país. Mas vamos ajudar outras pessoas a mudarem suas realidades.

**Carvalho.it**  
TECHNOLOGY

Ainda não escolheu o software ideal ou precisa de uma solução personalizada para sua empresa ?

gestor.inOne  
agro.inOne  
condo.inOne  
track.inOne

Converse com um especialista e saiba como nossas soluções poderão lhe ajudar.

[contato@carvalhoit.com.br](mailto:contato@carvalhoit.com.br)  
[www.carvalhoit.com.br](http://www.carvalhoit.com.br)

### Jalesense Dra. Carol Amaro é candidata a deputada estadual por Cedral (SP)

Advogada Anna Carolina Gonçalves Amaro (Dra. Carol Amaro), 47 anos, nascida em Jales, região noroeste paulista, nível superior completo, é candidata a Deputada Estadual 22.212, pelo partido Partido Liberal (PL). Exerce o cargo de vereadora no município de Cedral (SP).

Anna Carolina Gonçalves Amaro, tem 47 anos de idade, declarou ao TSE ser solteira(a), tem o grau de instrução superior completo e sua profissão atual é "vereadora". Declarou bens no valor de R\$ 270 mil.



### Palmeira d'Oeste se destacando

Anésio Ferreira de Campos, 66 anos, nascido em Palmeira d'Oeste, região noroeste paulista, comerciante com nível superior completo, é candidato a deputado estadual 25.133, pela região de Cajamar (SP). Anésio é filiado no Partido Renovação Democrática (PRD). Bens declarados pelo candidato no site do TSE valor total: R\$ 106.544,00



Aguardando julgamento

### Palavras de Chico Xavier

A caridade é um exercício espiritual... Quem pratica o bem, coloca em movimento as forças da alma. Quando os Espíritos nos recomendam, com insistência, a prática da caridade, eles estão nos orientando no sentido de nossa própria evolução; não se trata apenas de uma indicação ética, mas de profundo significado filosófico...



Esta coluna tem o patrocínio e responsabilidade da Associação Espírita "Chico Xavier" de Jales - Rua Goiás, 4336 - CEP 15700-002 Jardim Paulista - Jales/SP

[www.folhanoroeste.blogspot.com.br](http://www.folhanoroeste.blogspot.com.br)

## Artigo & Opinião

# Assédio e burnout: o custo da omissão jurídica na gestão de pessoas

Foto/Arquivo Pessoal



Existe uma linha muito clara e bem definida pela legislação entre exigir resultados de alta performance e esgotar completamente uma equipe. Infelizmente, muitas empresas só descobrem onde esse limite fica

**Ludmila Santoro é psicóloga, pós-graduada em Orientação Familiar e Psicoterapia Breve pelo Instituto Sedes Sapientiae, com 30 anos de experiência clínica. Sua trajetória integra uma profunda vivência em RH, onde atuou como docente e consultora. Especialista no atendimento a lideranças, Ludmila aplica sua vasta expertise no acompanhamento de executivos e empresários que buscam equilíbrio e desenvolvimento emocional.**

quando o caso já foi parar na Justiça do Trabalho. O avanço avassalador da síndrome de "burnout" e a explosão de processos por assédio moral deixaram de ser discussões exclusivas dos departamentos de Recursos Humanos para virar o centro das dores de cabeça das diretorias e conselhos. O grande erro de grande parte dos gestores ainda é tratar esses diagnósticos médicos como fraqueza individual, falta de resiliência ou pura subjetividade do trabalhador. Essa visão míope e ultrapassada

ignora o fato de que a lei brasileira não tolera a omissão dos empregadores. Ambientes corporativos tóxicos geram responsabilidades legais objetivas, e o preço dessa negligência é cobrado de forma severa.

A omissão jurídica começa sempre no silêncio conivente da liderança. Quando a diretoria finge que não vê a cobrança abusiva de metas, tolera o comportamento explosivo de um gestor que traz resultados financeiros imediatos ou normaliza a jornada exaustiva, ela assume deliberadamente o risco

de uma condenação. O impacto financeiro dessa postura vai muito além das indenizações por danos morais fixadas pelo juiz ao final de um litígio. Ele aparece no aumento gritante do absenteísmo, na rotatividade constante de pessoal que drena o conhecimento da empresa e até na alta das alíquotas de tributos atrelados aos acidentes e doenças de trabalho. Perante o ordenamento jurídico, o empregador tem o dever claro e inafastável de vigilância e proteção. Se ele não monitora o comportamento

de suas chefias imediatas nem o desgaste físico e mental das equipes, ele se torna cúmplice do prejuízo.

Para mudar esse cenário preocupante, a postura meramente reativa precisa acabar imediatamente nas corporações. Apagar o incêndio depois que o processo judicial já foi distribuído ou quando a crise de imagem estourou na imprensa nacional é a estratégia típica de quem já perdeu o controle da própria operação. A gestão de pessoas moderna precisa, obrigatoriamente, de uma retaguarda jurídica

consultiva e preventiva. É essa assessoria especializada que será capaz de desenharmos limites saudáveis de cobrança, estruturar políticas internas rígidas contra o assédio e aplicar sanções reais a comportamentos abusivos, independentemente do cargo de quem os comete. Enfrentar o esgotamento com seriedade e rigor técnico não é uma escolha ética benevolente; é um imperativo de sobrevivência econômica para qualquer corporação que queira continuar operando no longo prazo.

## Vocação:

# busca por um sentido maior para a vida diante dos desafios da juventude

Foto/Arquivo Pessoal



Atualmente, em uma fração de segundos, conseguimos acessar todo tipo de informação possível; o ser humano tem o mundo nas mãos. Mas, ao mesmo tempo que vivemos uma frenética enxurrada de estímulos, também tocamos no profundo vazio existencial que as-

**Rafaela Rodrigues Marchiori Mendonça é missionária da Comunidade Canção Nova. Psicóloga, pós-graduada em Análise Existencial e Logoterapia Frankliana, atua no setor do Núcleo de Psicologia interno da comunidade.**

sola a tantos, principalmente os jovens.

São João Paulo II afirma que "a interpretação niilista leva à afirmação de que a existência é apenas uma oportunidade para sensações e experiências, na qual o efêmero ocupa o primeiro lugar" (Fides et Ratio, n. 46). Quanto mais o nosso olhar se volta para o efêmero, para o que se passa em segundos como, por exemplo, os "reels", as modinhas de tik tok, mais rápido o tempo passa, o vazio aumenta e a ansiedade toma conta. O dia se vai e não fazemos o que nos propusemos a fazer. E assim se instaura o va-

zioso, o cansaço, a falta de sentido. O estudo é deixado de lado, a dieta, a academia, o esporte, a visita àquele familiar ou amigo que precisa, a busca por um trabalho melhor. Os sonhos vão se tornando cada vez mais distantes. É preciso urgente tomar decisões e adotar posturas que nos apontem para o que é eterno, assumir uma missão louvável, fazer algo que realmente deixe um legado, firmando-se em valores, com um verdadeiro sentido para a vida.

Viktor Frankl afirma que "o presente é a fronteira entre a não-realidade do futuro e a realidade eterna do pas-

sado. [...] "linha demarcatória da eternidade". Em outras palavras, a eternidade é finita: estende-se só até o presente, o momento presente em que escolhemos o que desejamos admitir na eternidade. A fronteira da eternidade é onde, a cada momento de nossas vidas, é tomada a decisão sobre o que queremos eternizar ou não". (Um sentido para a Vida, pg. 115)

A partir disso, valorizar o presente exige as renúncias necessárias de tudo aquilo que nos afasta desse sentido maior; sejam pessoas, vícios, maus hábitos, amizades ou a falta de disciplina

e rotina, por aquilo que vale a pena. Ao fim, constrói-se um legado, encontra-se uma vocação.

Elisabeth Lukas explica em seus escritos: - "Saber fazer uma renúncia cheia de sentido é, talvez, a chave da felicidade [...] e no caso de muitas doenças, a chave da saúde". "Por outro lado, todavia, tudo é eterno. Mais que isso: faz-se eterno. Não podemos evitá-lo. Se tivermos iniciado qualquer coisa, a eternidade se apossa dela. Mas temos de assumir a responsabilidade por aquilo que tivermos preferido realizar. Aquilo que tivermos escolhido para começar a

ser parte do passado, que tivermos selecionado para ser eterno! Tudo é escrito no arquivo eterno - nossa vida toda, todas as nossas criações e ações, encontros e experiências, todos os nossos amores e sofrimentos. Tudo isso está contido e permanece no arquivo eterno" (Um sentido para a vida, pg. 114).

O que você tem escolhido eternizar em sua vida? Que a sua resposta o leve a encontrar um sentido maior. Não tenha receio de recalculá-la e acertar o alvo da sua existência para viver com mais coerência as convocações da sua vida.

## O avanço da IA e os limites da humanidade

Foto/Andréia Tarello



**Ives Gandra da Silva Martins é professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifio, UnifMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército (Eceme), Superior de Guerra (ESG) e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martín de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio -SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras (APL) e do Instituto dos Advogados de São Paulo (Iasp).**

agente decisório autônomo, a discussão ultrapassa a engenharia e alcança a dimensão ético-existencial.

Essa aceleração não se restringe apenas ao aumento do poder de processamento computacional, mas indica uma mudança qualitativa na própria forma como a tecnologia interfere na realidade. Quando a computação deixa de ser uma mera ferramenta de cálculo para se tornar um agente decisório autônomo, a discussão ultrapassa a engenharia e alcança a dimensão ético-existencial do próprio ser humano.

Em sua encíclica "Magnificat humanitas", o Papa Leão XIV já apontou a importância e os riscos da transformação social pela tecnologia. Ele demonstrou que esses sistemas evoluem continuamente. A inteligência artificial é mais rápida no trabalho, não faz greves nem gera encargos sociais. Seus alertas éticos mostram que corremos riscos gravíssimos se não houver cautela, pois a substituição da mão de obra humana pela eficiência produtiva da máquina pode gerar impactos sociais irre-

paráveis. Configura-se, assim, um dilema em que o lucro econômico imediato e a eficiência algorítmica atropelam a dignidade do trabalho e a coesão social.

No momento em que alcançamos integrações também de natureza química – na mesma velocidade em que hoje ocorrem as de natureza digital –, haverá ainda mais motivos para preocupação. Afinal, a aceleração com que a inteligência artificial ganha terreno, conquista novos campos e consolida estruturas é impressionante.

Trata-se do ponto em que a tecnologia deixa de interagir apenas com circuitos de silício para se conectar diretamente com a biologia e com os processos neuroquímicos do cérebro humano. Ao atingirmos integrações de natureza química – na mesma velocidade em que hoje ocorrem as de ordem digital –, essa fronteira híbrida, embora promissora para a medicina e a biotecnologia, abrirá precedentes inéditos sobre o controle do comportamento e a manipulação da própria consciência. É por ess a ra-

zão que os alertas sobre a velocidade com que a inteligência artificial ganha terreno e consolida estruturas se tornam tão urgentes.

Vale a pena recordar que o escritor e filósofo Umberto Eco, no final do século passado – quando a inteligência artificial consistia apenas em computadores mais rápidos na solução de determinados problemas – já dizia que essa celeridade tornaria o homem descartável no futuro.

A discussão, portanto, ultrapassa os limites da tecnologia: o problema não está apenas no que as máquinas serão capazes de fazer, mas no que deixaremos de exigir do ser humano. Se a eficiência e a rapidez passarem a ser critérios suficientes para determinar o valor de uma atividade, corre o risco de medir o homem pelos mesmos parâmetros que utilizamos para avaliar uma máquina.

O trabalho, entretanto, não representa apenas uma forma de produzir riqueza. Ele também participa da construção da identidade, da autonomia e do sentimento de

pertencimento do indivíduo à sociedade. A substituição crescente do trabalho humano pela tecnologia, portanto, pode produzir consequências que vão muito além da economia: poderá atingir a própria percepção que o homem tem de sua utilidade e de seu lugar no mundo.

Por outro lado, em suas diretrizes éticas, o Papa Leão XIV, em sua encíclica, alerta que corremos riscos gravíssimos de ordem social se não houver cautela. Afinal, a substituição da mão de obra humana pela eficiência produtiva da inteligência artificial pode gerar grandes e irreparáveis impactos na vida humana.

Essa transformação alcança também atividades intelectuais que sempre dependeram do discernimento humano. No Direito, por exemplo, a inteligência artificial já pode realizar, em segundos, pesquisas e cruzamentos de informações que exigiriam horas de trabalho. Mas a decisão jurídica não se resume à localização da norma ou do precedente mais adequado. Interpretar, ponderar valores,

avaliar circunstâncias concretas e assumir a responsabilidade pelas consequências serão impostos à inteligência artificial antes que a capacidade tecnológica decida quais limites jurídicos, econômicos e éticos serão impostos à inteligência artificial antes que a capacidade tecnológica decida.

Precisamos decidir quais limites jurídicos, econômicos e éticos serão impostos à inteligência artificial antes que a capacidade tecnológica decida, por si mesma, o nosso papel na sociedade. A previsão de Elon Musk – vinda de quem enriqueceu ao explorar o avanço tecnológico – deve servir como um alarme definitivo. Se não nos prepararmos para impor balizas à automação, arriscamos a caminhar para cenários de profunda desumanização, onde a ficção retratada em produções como o filme "O Exterminador do Futuro" deixará de ser um aviso distante para se tornar a nossa realidade.

# Deputada afirma que educação inclusiva precisa considerar necessidade de cada aluno

O projeto na Câmara dispensa o laudo médico para acesso à educação especial, mas a primeira comissão aprovou a exigência do documento; ouça a entrevista

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados criou uma subcomissão para debater a educação inclusiva e o ensino especializado para alunos com deficiência no país.

O trabalho do grupo terá como base o Projeto de Lei (PL) 657/25, que dispensa laudo médico para que alunos tenham acesso à educação especial.

Em entrevista à Rádio Câmara, a relatora da subcomissão, deputada Soraya

Santos (PL-RJ), criticou o uso de laudos que, segundo ela, tratam esses estudantes como doentes.

"As crianças no Brasil estão sendo laudadas como se fossem doentes. Estão tomando remédio e, muitas vezes, não precisam. Estamos ceifando o desenvolvimento da criança!", denunciou.

"Se eu percebi algo diferente, eu não tenho que esperar uma avaliação. Mas é necessário mostrar que essa criança não é doente, por isso que ela não tem que ter laudo. Ela precisa ter uma avaliação multiprofissional", afirmou a deputada.

**A proposta** – O PL 657/25 já foi aprovado pela Co-



**Relatora criticou o uso de laudos que, segundo ela, tratam esses estudantes como doentes**

missão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência em uma versão que obriga as escolas a oferecer ensino especial ao aluno que tenha laudo atestando a deficiência.

A proposta original dispensa o laudo médico para que o aluno tenha acesso a atendimento pedagógico especializado.

**Debate** – Soraya Santos quer ampliar o debate e ouvir especialistas e representantes do Ministério da Educação.

"Quando a gente fala de educação especial, ao longo do tempo, nós esquecemos que a educação especial é de especificidade", afirmou. "Você tem que olhar o aluno na sua condição de aprendizado. Saber vem de sabor; eu tenho que ter prazer em aprender. Se eu não tiver estímulo, aquilo é um sofrimento", acrescentou.

Soraya Santos lembrou que as famílias lutaram para que os alunos com necessidades especiais pudessem estar em uma escola comum.

"Mas já se passaram mais de 20 anos. A neurociência já mostrou, por meio de exames, por fisiologia de cérebro, por vários mecanismos, que elas [crianças] podem ir além. E nós ainda estamos agarradas a uma ideia de que tudo é segregação, e isso é um absurdo", criticou.

**Próximas etapas** Depois de analisado pela Comissão de Educação, o projeto será votado, em caráter conclusivo, pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para virar lei, o texto precisa ser aprovado pela Câmara e pelo Senado. (Fonte: Agência Câmara de Notícias).

## Atendimentos e palestras foram os temas da Semana da Juventude e Empreendedorismo realizada em Jales



**As palestras atraíram um excelente público, em especial os jovens que foram em busca de informações sobre serviços disponibilizados, e os colaboradores para com o evento**

Entre os dias 10 e 12 de agosto, aconteceu no Teatro Municipal Ismael Tonholi, anexo ao Centro Cultural Dr. Edílio Ridolfo, a Semana da Juventude e Empreendedorismo promovida pela Prefeitura de Jales, por meio da Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, com o apoio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE-SP) e o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), que



teve como objetivo fortalecer o protagonismo, ampliando espaços de diálogo, formação e participação social das juventudes trabalhadoras, empreendedores e residentes de Jales.

Entre os serviços disponibilizados estiveram os aten-

dimentos do com orientações para empreendedores e pessoas interessadas em abrir ou fortalecer seus negócios; do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), com divulgação de vagas de emprego e recebimento de currículos; do Centro de Re-



ferência de Assistência Social (CRAS) com orientações à população; do Banco do Povo, com informações sobre linhas de crédito; e do CIEE com esclarecimentos sobre estágio, programas de jovem aprendiz e cadastro de estudantes.

A Casa da Juventude Arthur Ramos dos Santos, em Jales, participou do evento com o lançamento oficial do Cadastro Jovem, voltado para pessoas de 15 a 29 anos, pelo qual, podem receber informações sobre cursos, capacitações, palestras e oportunidades oferecidas pelo município.

Além dos atendimentos, a Semana da Juventude e Empreendedorismo contou com palestras realizadas no período noturno, que reuniram participantes interessados em empreendedorismo, inovação e desenvolvimento profissional com a participação de alunos da Fatec, Etec e Unijales. Na terça-feira (11), o consultor de negócios Fausto Lélito, do Sebrae-SP, ministrou a palestra "Inovação na Prática: Criando Oportunidades em um Mundo em Transformação", abordando inovação, empreendedorismo e as possibilidades para quem deseja desenvolver uma carreira ou negócio.

Encerrando a programação na quarta-feira (12), a consultora Sara Francatto, do CIEE de Ribeirão Preto, apresentou a palestra "Conquistando uma Carreira de Sucesso", com orientações para

jovens e estudantes que buscam ingressar no mercado de trabalho, desenvolver competências e construir uma trajetória profissional.

Para o secretário municipal Carlos Roberto Altamir, de Desenvolvimento Econômico e Empreendedorismo, o sucesso da iniciativa demonstra a importância de aproximar a população dos serviços e oportunidades disponíveis. "A participação da população durante os três dias mostrou que existe uma grande procura por informação, qualificação e oportunidades. Conseguimos reunir, em um mesmo espaço, serviços importantes para quem busca emprego, deseja empreender, precisa de orientação ou está se preparando para entrar no mercado de trabalho", destacou.

O prefeito Luis Henrique ressaltou a participação da comunidade e a importância da parceria entre as instituições. "Foi uma semana muito positiva, que aproximou nossos jovens, estudantes e toda a população de importantes oportunidades. Nosso objetivo é continuar criando iniciativas que promovam qualificação, acesso ao mercado de trabalho e incentivo ao empreendedorismo. A participação expressiva da população mostra que estamos no caminho certo", afirmou.

## Comissão aprova atualização das regras do ECA sobre educação básica

A Comissão de Educação (CE) aprovou nesta quarta-feira (12) projeto que amplia, no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as referências à educação básica obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos. A medida adequa as regras do estatuto ao que já estabelece a Constituição.

O PL 2.234/2024, da deputada Laura Carneiro (PSD-RJ), segue para votação no Plenário do Senado. O parecer favorável do senador Flávio Arns (PSB-PR) foi lido pelo senador Esperidião Amin (PP-SC). Antes de chegar à CE, o projeto havia sido aprovado pela Comissão de Direitos Humanos (CDH).

**Educação básica** – A principal mudança é substituir, em dispositivos do ECA, referências restritas ao ensino fundamental pela expressão



**O senador Esperidião Amin leu o relatório do senador Flávio Arns**

"educação básica obrigatória". A alteração alinha o estatuto, aprovado em 1990, ao que estabelece atualmente a Constituição, que assegura educação obrigatória e gratuita dos 4 aos 17 anos, inclusive para quem não teve acesso à escola na idade

adequada.

O projeto amplia para toda a educação básica a referência aos programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. O texto determina ainda que o poder público

recenseie os estudantes na faixa etária da educação obrigatória, faça a chamada e acompanhe, em conjunto com pais ou responsáveis, a frequência escolar.

Outra alteração substitui a expressão "estabelecimentos de ensino fundamental" por "estabelecimentos de educação básica" no trecho do ECA que trata das obrigações dos dirigentes escolares. A proposta prevê o estímulo a pesquisas, experiências e novas iniciativas destinadas à inclusão de crianças e adolescentes que estejam fora da educação básica obrigatória.

No relatório, Arns afirma que a proposta atualiza o ECA para adequá-lo ao alcance da educação obrigatória já estabelecido pela Constituição. (Fonte: Agência Senado).



# Escritório Nilo

CONTABILIDADE

PONTES & VIALLE SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA

nilojales@terra.com.br

**Transferências**  
**Licenciamento de Veículos**  
**Registro de Porte de Armas**  
**Escritas Fiscais e Contábeis**

**telefone**  
**(17) 3632.1502**

**Rua 05 nº 2182 - Centro - Jales (SP)**

## O Custo da Reeleição: Por que o Brasil precisa rever este modelo



foto/arquivopessoal

**Samuel Hanan é engenheiro com especialização nas áreas de macroeconomia, administração de empresas e finanças, empresário, e foi vice-governador do Amazonas (1999-2002). Autor dos livros "Brasil, um país à deriva" e "Caminhos para um país sem rumo" e "Amazônia Brasileira, preservar para viver, responsabilidade mundial". Site: <https://samuelhanan.com.br>**

O debate sobre a reeleição no Brasil não é novo, mas, à luz da trajetória política e econômica das últimas três décadas, tornou-se imperativo. É necessário desmistificar a ideia de que a reeleição, por si só, é o único problema. O cerne da questão reside na combinação perversa entre a permissão da reeleição e as atipicidades institucionais que definem a política brasileira. Quando analisamos o cenário à luz dos dados, torna-se evidente que o modelo

adotado no Brasil, desde 1997, tem gerado resultados desastrosos, culminando em uma crônica crise ética e de honestidade que aumentam o empobrecimento do país.

O Brasil é um caso único no mundo democrático. Enquanto outras nações que adotam o presidencialismo e permitem a reeleição possuem sistemas partidários consolidados e limitados — raramente ultrapassando seis legendas — o Brasil opera com 32 partidos registrados. Esta fragmentação não é apenas numérica; ela é sustentada por um fundo eleitoral bilionário, financiado por dinheiro público (também único no mundo). Hoje, o sistema funciona como donatários de capitais hereditários: os seis maiores partidos concentram 65% dos recursos, tornando praticamente impossível a renovação política ou

a ascensão de novas lideranças fora do eixo das grandes estruturas partidárias. Candidaturas e Presidência, Governos estaduais e Prefeituras das capitais dos Estados, somente após submetidas aos maiores partidos, detentores dos recursos financeiros e dos tempos disponíveis nos chamados horários eleitorais gratuitos.

Esse desenho institucional deu origem ao que podemos chamar de "Governo de Co-optação". A busca pela governabilidade, neste cenário, transformou-se no preço do custo do gigantismo da máquina pública e da corrupção avassaladora. Os dados são alarmantes: segundo estimativas da FGV-IBRE e do IBPT, a corrupção drena anualmente entre 2,5% e 7% do PIB brasileiro. Paralelamente, o Índice de Percepção da Corrupção da Transparência Internacional mostra uma trajetória de

declínio ético e de honestidade: em 2002, ocupávamos a 45ª posição (no IPC – Transparência Internacional) muito mais favorável no ranking mundial; hoje, figuramos entre os países com os piores índices de honestidade no setor público (108ª posição).

O resultado dessa arquitetura política é uma sensação de impunidade que permeia a sociedade. Escândalos sucessivos — do Mensalão ao Petrolão, passando por casos recentes envolvendo os proventos de aposentados do INSS — consolidaram a percepção de que, no Brasil, o crime compensa. Vimos presidentes da República e presidentes da Câmara envolvidos em condenações por corrupção, improbidade e até atentados à democracia. A ética e a moralidade pública foram deixadas em segundo plano. O custo social deste mo-

delo é medido na piora da qualidade de vida do brasileiro. Em 1990, éramos a 7ª economia mundial; hoje, caímos para a 10ª. Perdemos protagonismo econômico na América do Sul e estagnamos em indicadores fundamentais: a educação (segundo o PISA/OECD) permanece nas últimas posições, o IDH despensa e a desigualdade de renda, medida pelo coeficiente Gini, nos mantém entre os piores do mundo.

Mais de 65 milhões de brasileiros — entre aposentados, pensionistas e trabalhadores do setor privado — vivem com a renda limitada a um salário mínimo. Somam-se a isso as 20 milhões de famílias (60 milhões de pessoas) dependentes de auxílios governamentais. Este é o reflexo de um país que priorizou a manutenção de um modelo de poder em detrimento do desenvolvimento econômico e

da justiça social.

A reeleição, no contexto brasileiro atual, exacerba as fragilidades das nossas leis eleitorais e da própria Lei da Ficha Limpa. Ela não tem servido para a continuidade de projetos de Estado, mas para a perpetuação de projetos de poder custosos e ineficientes.

Não se trata apenas de abolir a reeleição, mas de reformar um sistema que permite tais distorções. O Brasil precisa reencontrar o caminho da prosperidade, e isso passa, inevitavelmente, por uma revisão profunda do nosso modelo político. Manter o status quo é acelerar a estagnação e o declínio. É urgente que o país discuta, de forma franca e sem tabus, como redesenhar suas estruturas democráticas para que o desenvolvimento e a ética voltem a ser a regra, e não a exceção.

## UFSCar realiza jornadas sobre Políticas Públicas. Inscrições estão abertas



foto/repodução

De 24 a 28 de agosto acontecem, na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a IV Jornada de Políticas Públicas da UFSCar (IV JPP) e a I Jornada Paulista de Políticas Públicas (I JPPP).

Entre os objetivos, o evento conjunto busca a discussão acadêmica e sociopolítica sobre os processos de produção de políticas públi-

cas, incluindo as disputas entre atores, interesses, instituições, metas e formulação e (re)adequação da implementação. As discussões também contemplam os papéis do Estado e da universidade em relação às políticas públicas bem como o aprofundamento da cidadania, da democracia, da inclusão e da justiça por meio das

políticas públicas, especialmente das brasileiras.

O evento tem como público-alvo estudantes de graduação e pós-graduação, professores, pesquisadores, gestores públicos, de dentro e mesmo de fora do País, e demais interessados. As atividades acontecem no Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP), na área Sul do Cam-

pus São Carlos da UFSCar.

Mais informações, incluindo a programação e inscrições, podem ser consultadas no site da Jornada de Políticas Públicas da UFSCar (<http://bit.ly/jpp.ufscar>) e no perfil do Instagram @jpp.ufscar. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo e-mail [jppufscar@gmail.com](mailto:jppufscar@gmail.com).

**Realização** – A iniciativa é do Núcleo de Estudos sobre

Democracia e Desigualdades, Políticas Públicas e Percepção Pública (NEDEPP), vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Programa de Pós-Graduação em Administração e Sociedade (PPGAdS) e Programa de Pós-Graduação em Ciência Política (PPGPo), todos da UFSCar.

## Coordenadora Roselene Cristina Tribioli Iamamoto, do curso de Terapia Ocupacional do UNIJALES, recebe título de doutora pela USP



foto/divulgação/unijales

**Roselene Tribioli durante a defesa da tese de doutorado na Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto**

A coordenadora do curso de Terapia Ocupacional do Centro Universitário de Jales, Roselene Cristina Tribioli Iamamoto, conquistou o título de doutora pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP/USP). A defesa da tese, intitulada "Reabilitação na Incontinência Urinária na Atenção Primária: Evidências, Acesso ao Cuidado e

Práticas Profissionais", foi realizada no dia 15 de julho, em Ribeirão Preto.

A banca examinadora foi composta pelas professoras Dra. Marisa de Cássia Registro Fonseca, da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP/USP); Dra. Juliana Cristina dos Santos Monteiro, da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP/USP); e Dra. Ana Bea-

triz Gomes de Souza Pegorare, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). Já a orientação do trabalho foi da Profa. Dra. Cristine Homsi Jorge.

A pesquisa analisou como os serviços públicos de saúde estão organizados para atender pessoas com incontinência urinária, condição que afeta principalmente as mulheres e pode comprometer a qualidade de vida. O estudo identificou dificuldades no atendimento e nos encaminhamentos para tratamento, além de apontar alternativas para ampliar o acesso aos cuidados oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Para chegar aos resultados, foram avaliados dados da rede pública de saúde e aplicados questionários a profissionais que atuam na atenção básica. A pesquisa constatou que, apesar do grande número de pessoas com diagnóstico de incontinência urinária, poucos pacientes são encaminhados para fisioterapia ou outros serviços especializados, indicando que tratamentos conservadores, considerados eficazes, ainda são pouco utilizados.

O trabalho também avaliou o conhecimento e a atuação dos profissionais da atenção básica, identificando falhas na prevenção, no



foto/divulgação/unijales

**A pesquisa analisou como os serviços públicos de saúde atendem pacientes com incontinência urinária e propôs melhorias para ampliar o acesso ao tratamento no SUS.**



foto/divulgação/unijales

**A banca examinadora foi composta por professoras da USP e da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.**

diagnóstico e no acompanhamento dos pacientes. Com base nesses resultados, a pesquisa propõe mudanças na organização do atendimento dentro do SUS, fortalecendo o trabalho em equipe e ampliando o papel da fisioterapia como uma das principais formas de tratamento.

Graduada em Fisioterapia, Roselene é especialista em

Fisioterapia Cardiorrespiratória, mestre e doutora pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. Além de coordenar o curso de Terapia Ocupacional do UNIJALES, leciona em outros cursos da área da saúde da instituição, atua como fisioterapeuta da Prefeitura de Paranaíba e integra a Associação Brasileira de Fisioterapia em Saúde da Mulher (Abrafism).



# LANTERNÃO

## PEÇAS E ACESSÓRIOS

Fone/Fax 17 3632.6797

17 99711.7767

Rua Dezessete, 2649 - Centro - CEP 15700-000 - Jales.SP



# O que pacientes imunodeprimidos precisam saber antes de se vacinar

## Especialistas explicam quais vacinas costumam ser indicadas, os cuidados necessários e porque a imunização é parte fundamental do tratamento

Quem está em tratamento contra o câncer, incluindo leucemias e linfomas, pessoas com doenças autoimunes, indivíduos com imunodeficiências primárias, pacientes em tratamento para doenças inflamatórias intestinais, como doença de Crohn e retocolite ulcerativa, que utilizam medicamentos imunossupressores, e pessoas transplantadas costumam ter dúvidas sobre quais vacinas podem receber e em que momento da imunização. Afinal, quais imunizantes são recomendados para quem é imunodeprimido?

Essas são dúvidas frequentes entre pacientes imunodeprimidos, pessoas cuja resposta imunológica está reduzida em decorrência de doenças, como HIV e alguns tipos de câncer, ou de tratamentos, como quimioterapia, transplantes e medicamentos imunossupressores.

Segundo Rosana Richtmann, consultora em vacinas da Dasa e infectologista do laboratório Exame, no Distrito Federal, a vacinação é uma das principais estratégias para reduzir o risco de infecções graves, internações e complicações que podem comprometer a continuidade do tratamento.

"Existe a percepção equivocada de que pessoas imu-

nodeprimidas não podem ser vacinadas. Na realidade, muitas delas precisam ainda mais da proteção oferecida pelas vacinas. O que muda é que a recomendação deve ser individualizada, levando em conta a doença de base, o tratamento em curso e o grau de imunossupressão."

Luísa Chebabó, infectologista dos laboratórios Sérgio Franco e Bronstein, no Rio de Janeiro, reforça que a definição do esquema vacinal deve ser feita em conjunto com a equipe médica, já que a indicação varia conforme a condição clínica, o tratamento e o momento da imunização.

### Nem toda vacina é indicada para todos os pacientes

"As vacinas inativadas são consideradas seguras para a maioria das pessoas imunodeprimidas porque não contêm microrganismos vivos capazes de causar infecção. Já as vacinas vivas atenuadas, produzidas com versões enfraquecidas de vírus ou bactérias, exigem uma avaliação criteriosa, pois, em casos de imunossupressão moderada ou grave, podem representar riscos", completa Luísa.

Por isso, antes de atualizar o calendário vacinal, é fundamental conversar com o médico para definir quais

imunizantes são recomendados e qual o momento mais adequado para recebê-los. **Quais vacinas costumam fazer parte dessa estratégia de proteção?**

Embora a indicação seja individualizada, algumas vacinas costumam integrar a estratégia de proteção de pacientes imunodeprimidos:

**\*Influenza:** reduz o risco de gripe, complicações respiratórias e hospitalizações.

**\*Pneumocócicas:** ajudam a prevenir infecções graves, como pneumonia e meningite.

**\*Hepatite B:** indicada de rotina para toda a população, mas especialmente importante para pessoas vivendo com HIV, pacientes com doenças crônicas e candidatos a transplantes.

**\*Herpes-zóster:** diminui o risco de reativação do vírus da catapora e de complicações associadas.

**\*Vírus Sincicial Respiratório (VSR):** passou a integrar a estratégia preventiva para grupos mais vulneráveis, especialmente idosos e pessoas com maior risco de desenvolver formas graves da infecção, conforme indicação médica.

### Mais do que prevenir infecções

Os benefícios da vacinação vão além da prevenção de doenças infecciosas. A imunização pode reduzir

hospitalizações, diminuir a necessidade do uso de antibióticos e evitar interrupções em tratamentos importantes.

"Quando conseguimos prevenir uma infecção, não estamos apenas evitando uma doença aguda. Estamos protegendo a continuidade de tratamentos oncológicos, preservando a condição clínica do paciente e reduzindo o risco de complicações que podem levar a internações ou comprometer sua qualidade de vida", afirma Luísa Chebabó.

Outro aspecto importante é a chamada proteção indireta. Manter familiares e cuidadores com a vacinação em dia ajuda a reduzir a circulação de agentes infecciosos no convívio com pacientes mais vulneráveis.

### Atendimento domiciliar pode ser um aliado

Sempre que possível, a vacinação deve ser atualizada antes do início de tratamentos que reduzem a resposta imunológica. Quando isso não é viável, o esquema vacinal deve ser adaptado caso a caso pela equipe médica.

Em algumas situações, também é importante reduzir a exposição a ambientes com grande circulação de pessoas. Nesse contexto, quando houver indicação médica, a vacinação e a re-



Rosana Richtmann, consultora em vacinas e infectologista

alização de exames em domicílio podem representar uma alternativa para pacientes mais vulneráveis, como pessoas em tratamento oncológico ou com mobilidade reduzida. Além de evitar deslocamentos desnecessários, o atendimento domiciliar contribui para a continuidade do cuidado em um ambiente mais confortável e seguro.

Rosana Richtmann reforça que o mais importante é não adiar a conversa sobre vacinação. "Cada condição clínica exige uma avaliação individualizada. Hoje sabemos que a imunização é parte fundamental do cuidado e da proteção de pessoas com maior vulnerabilidade a infecções", finaliza.

(por Fernanda Quinta – fernanda.quinta@bowler.com.br)

## Por que o sarampo voltou a preocupar?

## Mesmo com vacina segura e eficaz disponível, o aumento expressivo de casos reforça a importância da vacinação, principalmente em crianças



O sarampo é uma doença infectocontagiosa, uma das mais contagiosas

O sarampo voltou a acender um sinal de alerta nas Américas e também no Brasil. Em 2025, o país confirmou 38 casos da doença, mas sem transmissão interna sustentada. Em 2026, já são 24 casos confirmados, sendo 23 no estado de São Paulo. Nas Américas, até 18 de julho deste ano, foram registrados 47.459 casos de sarampo.

Diante desse cenário, o Hospital Pequeno Príncipe, de Curitiba (PR), maior e

mais completo hospital pediátrico do país, reforça a importância da vacinação contra o sarampo, especialmente entre as crianças. Afinal, essa é uma das doenças mais contagiosas do mundo.

### O que é o sarampo?

O sarampo é uma doença infectocontagiosa, uma das mais contagiosas dentro das exantemáticas, ou seja, que causam erupções cutâneas. A etiologia é viral, de altíssima transmissibilidade por

via respiratória, seja ao falar, tossir ou espirrar. De acordo com o Ministério da Saúde, uma pessoa infectada pode transmitir para 90% das pessoas próximas que não estejam imunes.

"O sarampo é realmente um indicador de qualidade vacinal e de adesão às vacinas, porque é muito transmissível. Então, quando começam a aparecer casos, mostra uma baixa cobertura vacinal", ressalta a pediatra e coordenadora do Cen-

tro de Vacinas Pequeno Príncipe, Heloisa Ihle Garcia Giamberardino.

Não existe um medicamento específico para curar o sarampo — o manejo é voltado apenas para o alívio dos sintomas. Lembrando que o mais importante é a orientação pediátrica para avaliação de cada caso.

### Sinais e sintomas do sarampo em crianças

A partir do momento em que se tem contato com alguém com sarampo, pode-se levar em torno de 7 a 14 dias para começar o surgimento dos sintomas, como:

\*febre alta (acima de 38,5°C);

\*manchas vermelhas;

\*conjuntivite não purulenta; coriza, tosse e secreção.

\*Além disso, o infectologista pediátrico Victor Horácio, do Hospital Pequeno Príncipe, pontua que o diagnóstico clínico não é difícil de ser feito. "E o sarampo tem uma particularidade ainda, na qual 72 horas antes do aparecimento do rash cutâneo você vê um salpicaço esbranquiçado, que são as manchas de Koplik, dentro da boca do paciente", destaca.

### Quais são as complicações do sarampo em crianças?

O sarampo tem uma série de complicações. Segundo o Ministério da Saúde, as mais comuns em crianças são:

\*pneumonia (infecção no pulmão): uma em cada 20 crianças com sarampo pode desenvolver pneumonia, causa mais comum de morte por sarampo nos pequenos;

\*otite média aguda (infecção no ouvido): ocorre em uma a cada dez crianças com sarampo e pode resultar em perda auditiva permanente;

\*encefalite aguda (inflamação no cérebro): uma a quatro em cada mil crianças podem desenvolver essa complicação, e 10% delas podem morrer;

\*morte: uma a três a cada mil crianças doentes podem falecer em decorrência de complicações da doença.

Entretanto, o especialista alerta sobre a panencefalite esclerosante subaguda (PEES), uma doença neurodegenerativa progressiva e fatal, rara, causada por uma infecção persistente e mutante do vírus do sarampo. "O que observamos, por exemplo, no surto de sarampo ocorrido na região do Texas, nos Estados Unidos, com mais de 380 casos, é

que os quatro óbitos registrados em crianças foram de pacientes não vacinados. Então, se você está vacinado contra o sarampo, você está protegido", salienta.

### Vacina contra o sarampo

Em 2025, 92,5% dos bebês tomaram a primeira dose da vacina, mas apenas 77,9% completaram o esquema no prazo correto. A recomendação é de que todas as pessoas até 59 anos, sem comprovação de duas doses, devem vacinar-se para garantir proteção.

O esquema de vacinação contra o sarampo no Brasil, via Programa Nacional de Imunizações (PNI), baseia-se na aplicação de duas doses da tríple viral (sarampo, caxumba e rubéola), sendo a primeira aos 12 meses e a segunda (geralmente tetraviral) aos 15 meses de idade.

Quem já recebeu as duas doses na infância não precisa revacinar-se. E o imunizante é contraindicado para gestantes e pessoas imunocomprometidas. "A vacina é segura, tranquila e bem-tolerada, sem praticamente nenhuma reação adversa. O sarampo é uma doença de fácil controle com vacinação. Vacinados não pegam o sarampo", finaliza Heloisa.

## Festa Agostina movimentou a Faculdade de Tecnologia profº José Camargo – Fatec Jales



Na segunda-feira, 10 de agosto, realizou-se na Faculdade de Tecnologia Profº José Camargo – Fatec Jales, uma Festa Agostina, que reuniu a comunidade acadêmica em uma programação muito especial, marcada pela valorização cultural.

O evento contou com uma apresentação teatral, a tradicional quadrilha, desfile de

trajes típicos, sorteio de brindes, gincanas, além da comercialização de produtos elaborados por discentes, valorizando o empreendedorismo.

A festa proporcionou uma noite de diversão e integração estudantil, destacando o protagonismo de seus acadêmicos na organização e realização do evento.



# Em duas competições, judô jalesense conquista 15 pódios



Judocas da Associação Jalesense de Judô que participaram da competição na cidade de Andradina



Com o sensei Gordo, os oito judocas que conquistaram medalhas na 3ª Copa de Judô para Todos



Os quinze judocas medalhistas em Andradina e São José do Rio Preto com o sensei Luis Antonio Nunes de Moraes

O Ginásio Municipal de Esportes "Agnor Francisco da Cunha", de Andradina, palco no domingo, 8 de agosto, do 2º Torneio Tomodachi de Judô, contou com a participação da Associação de Judô Jalesense que esteve presente com apenas sete judocas federados do Projeto Brincando e Aprendendo, destinado a crianças e adolescentes sediados no Conjunto Habitacional José Antonio Caparroz Bogas – COHAB JACB, sob orientação do sensei Dickson, ao final da competição subiu ao pódio sete ve-

zes por conquistar duas medalhas de Ouro, quatro de Prata e uma de Bronze.

No mesmo dia, Associação de Judô Jalesense esteve participando da 3ª Copa de Judô para Todos - professor Farath, com oito judocas também federados, que conquistaram três medalhas de Ouro, três de Prata e duas de Bronze. A Copa recebeu em torno de 800 judocas e foi realizada no Centro Regional de Eventos, em São José do Rio Preto.

A participação da Associação de Judô Jalesense em duas competições no mes-

mo dia, deu-se em virtude de alteração de data e horários na programação dos eventos. Por esse motivo, o sensei Luis Antonio Nunes de Moraes, o Gordo, para honrar os dois compromissos enviou uma parte dos judocas para Andradina e outra para São José do Rio Preto.

Conquistaram 15 medalhas: 5 de Ouro, 7 de Prata e 3 de Bronze.

Neste sábado (15), os judocas da Associação de Judô Jalesense, participam no Ginásio Plácido Rocha, em Aracatuba (SP), da 2ª Copa Kiwada de Judô e no dia 29 de

agosto, estará em Mirassol participando a 15ª Copa de Judô da Cidade de Mirassol.

O secretário municipal Wilter Guerzoni, de Esportes e Lazer, felicitou os judocas pelas conquistas e destacou a importância do incentivo à prática esportiva, que contribui para a formação, disciplina e desenvolvimento dos jovens e adultos que representam o município em competições regionais. A Associação Jalesense de Judô contou com o apoio da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer.

## Medalhistas no 2º Torneio Tomodachi de Judô Andradina SP - 8 de agosto de 2026

### Medalha de Ouro

Miguel Alves Baco  
Hugo Henrique Simão de Oliveira

### Medalha de Prata

Lian Raphael Rezende Alves  
Kaio Correia Silveira  
Laura Alves Brasilino  
Maria Luísa da Silva Moniche

### Medalha de Bronze

Luiz Otávio de Alencar Barbosa

## Medalhistas 3ª Copa de Judô Para Todos São José do Rio Preto-SP – 8 de agosto de 2026

### Medalha de Ouro

Patrick Belias Ferreira Junior  
Davi Luiz Delfino  
Maria Isis Gomes Delfino

### Medalha de Prata

Bernardo Almeida Belias  
Miguel Henrique Francisco Delatin  
Leonardo Lourenço da Silva

### Medalha de Bronze

Guilherme Lucianete Segantini  
Matheus Henrique Francisco Delatin

## Alunos do UNIALES participam da 15ª Missão Unívda em Dourados



Alunos do Centro Universitário de Jales participaram, por mais um ano, da Missão Unívda, iniciativa humanitária que oferece atendimentos à população indígena em situação de vulnerabilidade na Reserva Indígena de Dourados, em Mato Grosso do Sul. Na 15ª edição, realizada entre os dias 19 e 26 de julho, seis estudantes do UNIALES integraram a equipe de voluntários.

Participaram pela primeira vez da missão os alunos Adrieny Galoni e Antonio Alves Ferreira, do curso de História; Geovana Maria Santos de Lima, de Fisioterapia; Ayla Milena Santana, de Terapia Ocupacional; e Andréia Aparecida da Silva, de Biologia.

Já Kenyo Celes Maruyama, aluno do último ano de Enfermagem, participou da iniciativa pela terceira vez.

"O que a gente tem aqui é luxo perto do que eles têm lá. Eu me sinto realizado em todas as vezes que



Grupo de alunos do UNIALES que participou da 15ª edição da Missão Unívda, realizada em Dourados (MS). Missão Unívda e o registro feito por um dos estudantes durante um momento de celebração com integrantes da comunidade indígena.

eu vou. Sei que consegui dar o meu máximo e, mesmo sendo pouco, consegui ajudar aquelas pessoas", afirmou.

Durante a missão, voluntários de instituições de ensino de diversas regiões do país realizaram atendimentos médicos, odontológicos, psicológicos e em outras áreas da saúde, além de atividades voltadas ao bem-estar da população indígena. Também foram distribu-

ídas milhares de doações, entre roupas, alimentos e outros materiais.

De acordo com o padre Eduardo Lima, fundador da Missão Unívda, nesta edição foram realizados mais de 10 mil atendimentos, com a participação de mais de 300 voluntários. Fundada em 2012, a Associação Humanitária Universitários em Defesa da Vida (Unívda) desenvolve ações humanitárias em aldeias indígenas de

Mato Grosso do Sul e da Amazônia.

A participação dos estudantes na Missão Unívda reforça o compromisso do UNIALES em incentivar experiências que vão além da sala de aula, permitindo que coloquem em prática os conhecimentos adquiridos durante a graduação e desenvolvam um olhar voltado à responsabilidade social e ao atendimento da comunidade.



## Inscrições abertas para o Exame Nacional de Acesso do PROFMAT



Estão abertas até o dia 21 de setembro as inscrições para o Exame Nacional de Acesso (ENA 2027) do Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT, um mestrado presencial que tem como objetivo proporcionar formação matemática aprofundada relevante ao exercício da docência no Ensino Básico, visando dar ao egresso qualificação certificada para o

exercício da profissão de professor de Matemática.

Na Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), estão sendo ofertadas 10 vagas para o polo de São Carlos, com aulas aos sábados (períodos manhã e tarde). A prova acontece no dia 10 de outubro.

Confira edital e demais informações no site <https://profmatt-sbm.org.br/ingressos-2027>.

## Os Espíritos Santos da Santíssima Trindade



por José Reis Chaves

O Espírito Santo da Primeira Pessoa da Santíssima Trindade é o mais importante, pois é o Deus Pai único

incriado, criador de todos nós e de todos os demais seres, inclusive de Jesus Cristo e do Universo.

Muito raramente o Deus Pai se manifesta. Moisés disse que conversava com Ele cara a cara, como uma pessoa conversa com seu amigo. (Êxodo 33:11). Mas depois, ele diz que quem vir Deus, não continua vivo. (Êxodo 33: 20). E também João afirma que só quem desceu lá de cima, viu Deus (João 3: 13).

"O Espírito Santo não é um só espírito, mas todos os

manifestantes, inclusive, com um conjunto de Espíritos." (Paulo e Estevão, edição 27, página 319). "E ninguém deverá ignorar que o Espírito Santo designa a legião de Espíritos santificados na luz e no amor, que cooperaram com o Cristo, desde os primeiros tempos da Humanidade." (Nota de Emmanuel). Um exemplo muito claro desse ensino de Emmanuel é o de Pentecoste, em que vários espíritos de várias regiões do Oriente Médio em suas respectivas línguas se manifestaram através dos

apóstolos que eram todos médiums. E São Pedro depois ficou surpreso com a manifestação, como se diz do Espírito Santo, em novos Pentecostes, pois Pedro até então pensava que tais fenômenos mediúnicos só aconteciam com os apóstolos. (Atos 10:15).

O Espírito Santo da Terceira Pessoa é também uma espécie de substantivo coletivo, pois significa, igualmente, todo espírito que se manifesta. Mas devemos examiná-los, para sabermos se já são bons ou evoluídos. Aos

ainda atrasados e que ensinam doutrinas erradas, não devemos dar crédito, como nos ensina João na sua Primeira Carta 4: 1. E João ainda acrescenta, pois que o mundo já está cheio de falsos profetas (os pneumatos ou médiums) que ensinam doutrinas erradas. Com esse seu ensino, João nos esclarece também que as profecias vêm dos espíritos, ensino esse que nos dá também Moisés, quando elogia Eldade e Medade que, recebendo espíritos, profetizavam. E Moisés até os elogia, dicen-

do: tomara que todo o povo de Israel profetizasse também. (Números 11: 26-29). E recomendo também Atos 10: 15.

Moisés, em Deuteronômio capítulo 18, proíbe o contato com os espíritos. Mas como vimos, ele defende e até elogia os contatos com espíritos feitos por Eldade e Meddade. Vimos também que João considera normais tais contatos, só recomenda para não darmos crédito a qualquer espírito, daí que o texto citado de Moisés está errado.

# Jalesense, corredor de rua, consegue índice nacional e pode competir na internacional Maratona de Boston (EUA)

**42K**  
2026  
CERTIFICADO  
new balance

**Parabéns, ROGÉRIO JOSE DE ARAUJO**

Por ter concluído a NB 42K Porto Alegre, com o tempo de: **02:53:36**  
e pace de: **04:06** (min/km), na modalidade: **42K**

GOLDEN LAKE SPORTS TEAM, MOHIBS MOHIBS DE VENTO, Zaffari, Unimed RJ, JBL, AQUA PEDRA, uêvo, POWER RIDE, RUN, porto alegre, CARHOUSE, HUAWEI



**Das ruas de Porto Alegre rumo a Boston**

O jalesense corredor de rua, Rogério José de Araújo, de 43 anos, estudante de Educação Física, alcançou um importante feito em sua trajetória maratonista devendo representar Jales na 131ª edição da Maratona de Bos-

Rogério completou os 42,195 quilômetros em 2h53min36s, resultado que garantiu sua qualificação para Boston. A prova foi marcada também por um desafio extra: o atleta enfrentou dores na perna durante o percurso e, segundo ele, não esperava conseguir alcançar o resultado obtido.

"Foi minha primeira maratona em Porto Alegre (RS) e meu objetivo era buscar o índice para Boston. Durante a prova senti bastante dor na perna e, naquele momento, não imaginava que conseguiria. Quando terminei e vi o tempo, foi uma emoção muito grande, de muita gratidão a Deus", relata Rogério.

Realizada desde 1897, a Maratona de Boston é considerada a mais antiga maratona do mundo e uma das mais tradicionais e prestigiadas provas de longa distância. A competição possui um rigoroso sistema de qualificação, exigindo que os atletas alcancem marcas estabelecidas de acordo com suas categorias para garan-

tiar a realização desse sonho também tem um significado especial de fé, pois, "sem a ajuda de Deus eu não teria chegado onde cheguei", ressaltou.

A classificação para Boston representa não apenas uma conquista pessoal, mas também um motivo de orgulho para Jales. Em abril de 2027, ao cruzar a linha de largada em Hopkinton e percorrer os 42 quilômetros até a tradicional chegada na Boylston Street, Rogério levará consigo o nome de sua cidade e a história de um sonho construído com dedicação, esforço, superação e fé.

Para o prefeito Luis Henrique, a conquista do jalesense Rogério demonstra que grandes sonhos podem começar nas ruas da própria cidade e que a dedicação é capaz de levar nossos atletas cada vez mais longe.

"Quero parabenizá-lo, Rogério, por essa grande conquista e por toda a dedicação que o trouxe até aqui. É motivo de muito orgulho saber que, em abril, justamente no mês em que

**RA** **ROGERIO JOSE DE ARAUJO**  
Nº 6183 BRA 42K 194044

|             |             |              |
|-------------|-------------|--------------|
| GERAL       | GÊNERO      | CATEGORIA    |
| 265º / 5215 | 256º / 3799 | 59º / 867    |
| TEMPO       | TEMPO BRUTO | PACE MÉDIO   |
| 02:53:36    | 02:54:26    | 04:06 min/Km |

tion (EUA) que acontecerá em 19 de abril de 2027.

A obtenção do índice ocorreu no dia 12 de julho de 2026, durante a New Balance 42K, em Porto Alegre (RS). O principal objetivo era alcançar o tempo necessário para se qualificar para uma das provas mais tradicionais e seletivas do mundo. E o que parecia um sonho distante se tornou realidade.

tir o direito de participação.

A edição de 2027 reunirá corredores de diversas partes do mundo, e Rogério terá a oportunidade de representar o Brasil e, especialmente, o município de Jales, em um dos maiores palcos da maratona internacional.

Por trás da conquista estão dedicação, disciplina, treinamentos e muitos quilômetros percorridos pelas ruas de Jales. Para Rogério,

celebramos o aniversário de Jales, você estará em Boston representando a nossa cidade em uma das maratonas mais importantes do mundo. A sua história é de determinação, disciplina e superação, e certamente servirá de inspiração para muitos jalesenses. Que você continue acreditando em seus sonhos e levando o nome de Jales vez mais longe", finalizou o prefeito.

foto:arte/IBV

**ABRACE UM FUTURO MELHOR!**

Doe e ajude a transformar vidas: **ibv.org**

Índice de Desnível Líquido: A BAA define desnível líquido como a diferença de altitude entre os pontos de partida e chegada de uma prova. 1.500 pés equivalem a 457,2 metros.

**Indexação de resultados em declive:**  
A partir do momento da

## Período de qualificação para a Maratona de Boston de 2027



fotoreprodução

A Associação Atlética de Boston (BAA) também anunciou que o período de qualificação para a Maratona de Boston de 2027 será aberto no sábado, 13 de setembro de 2025 – um dia após o encerramento da Semana de Inscrições para o evento de 2026. O período de qualificação permanecerá aberto até a Semana de Inscrições para a Maratona de Boston de 2027, em setembro de 2026, com as datas exatas a serem anunciadas posteriormente.

### Novos procedimentos para percursos com declive acentuado nas provas classificatórias da Maratona de Boston

A BAA revisa anualmente as regras e os procedimentos de qualificação para a Maratona de Boston a fim de garantir que os atletas estejam competindo e se inscrevendo para a prova sem vantagens substanciais sobre os demais. Trabalhando com cientistas de dados e revisando os dados de resultados aplicáveis ??de 2022 até o presente, a BAA analisou estudos e descobertas que mostram que atletas qualificados em percursos com um desnível acumulado de pelo menos 457,2 metros (1.500 pés) entre a largada e a chegada recebem uma vantagem de tempo substancial em relação aos qualificados em provas com um desnível acumulado inferior a 457,2 metros (1.500 pés).

A partir da inscrição para a Maratona de Boston de 2027, os resultados de qualificação de qualquer percurso com um declive líquido de 457,2 metros (1.500 pés) ou mais estarão sujeitos a um ajuste de tempo (conhecido como "índice") ao serem submetidos para a inscrição na Maratona de Boston.

O ajuste nas regras abaixo entrará em vigor a partir do período de qualificação para a Maratona de Boston de 2027, que será aberto em 13 de setembro de 2025.

"Com o aumento da popularidade das maratonas e a procura por vagas na Maratona de Boston atingindo níveis recorde, a BAA continuou a analisar os resultados de provas realizadas em todo o mundo", disse Jack Fleming, presidente e diretor executivo da BAA. "Os novos ajustes no percurso em declive são o próximo passo em nosso processo de inscrição para a Maratona de Boston. Queríamos dar aos atletas e eventos tempo suficiente para se prepararem antes do período de inscrição para a Maratona de Boston de 2027. Sabemos que os atletas planejam suas maratonas classificatórias com bastante antecedência."

Definição de Desnível Líquido: A BAA define desnível líquido como a diferença de altitude entre os pontos de partida e chegada de uma prova. 1.500 pés equivalem a 457,2 metros.

**Indexação de resultados em declive:**  
A partir do momento da

inscrição para a Maratona de Boston de 2027, os tempos de qualificação verificados em qualquer percurso com um declive líquido de 1.500 pés ou mais sofrerão um ajuste de tempo nos resultados (conhecido como "índice") após serem submetidos para a inscrição na Maratona de Boston. Os índices de tempo abaixo serão adicionados após o envio de um tempo de qualificação oficial para revisão pela BAA.

Os tempos de qualificação verificados em qualquer percurso com um declive líquido entre 1.500 e 2.999 pés (457,2 metros e 914,1 metros) sofrerão um ajuste de cinco minutos (+5:00 minutos) nos resultados após serem submetidos à BAA para revisão.

Os tempos de qualificação verificados em qualquer percurso com um declive líquido entre 3.000 e 5.999 pés (914,2 metros e 1.828,5 metros) sofrerão um ajuste de dez minutos (+10 minutos) nos resultados após serem submetidos à BAA para revisão.

Qualquer percurso com um declive líquido de 1.828,6 metros (6.000 pés) ou mais não será permitido para efeitos de qualificação para a Maratona de Boston.

Os índices temporais acima mencionados permanecerão em vigor por pelo menos os próximos dois anos, e a BAA reserva-se o direito de fazer ajustes adicionais no futuro, se julgar necessário.

### Eventos classificatórios para a Maratona de Boston

Lembrando que, para serem considerados para fins de qualificação para a Maratona de Boston, os eventos de maratona devem:

Ter a distância completa de uma maratona (26,2 milhas/42,195 quilômetros) com um mínimo de três participantes oficiais.

Somente serão aceitas para qualificação as distâncias de uma maratona completa certificada. Distâncias inferiores a uma maratona completa não serão aceitas.

Tempos obtidos em maratonas indoor, maratonas virtuais, provas de contrarrelógio ou em esteiras não são aceitos para fins de qualificação. A partir das inscrições de 2027, maratonas com um desnível acumulado superior a 1.828,6 metros (6.000 pés) entre a largada e a chegada não serão aceitas para fins de qualificação.

**O curso deve ser certificado pela USATF, World Athletics, AIMS ou órgão regulador estrangeiro equivalente.**

Eventos que não forneçam comprovação adequada de certificação não serão elegíveis para qualificação. Recomenda-se que os eventos enviem a comprovação de certificação, bem como os resultados e a comprovação da altimetria do percurso, para results@baa.org. Caso a comprovação de certificação do percurso não seja fornecida até 1º de julho de cada ano, o evento poderá ser considerado inelegível para qualificação/

inscrição na Maratona de Boston em setembro. É responsabilidade dos organizadores do evento enviar a comprovação de certificação, a comprovação da altimetria do percurso e os resultados oficiais à BAA em tempo hábil.

Recomenda-se que os atletas visitem os sites da World Athletics e da USATF ou os sites de seus respectivos eventos classificatórios para obter informações sobre a altimetria do percurso e a certificação atual, a fim de garantir que os eventos atendam aos critérios de qualificação para a Maratona de Boston mencionados acima.

Os representantes de eventos de maratona que possam ser afetados receberão informações adicionais da BAA nas próximas semanas. A BAA reserva-se o direito de revisar e verificar se qualquer corrida qualificatória submetida para inscrição atende a todos os critérios de qualificação.

### Exemplos de índices de tempo descendentes

O corredor A é um homem de 18 anos (com um índice de qualificação de 2:55:00). O corredor A registrou o tempo de 2:45:30 em uma maratona com um declive acumulado de 609,6 metros (2.000 pés) do início ao fim. Ao se inscrever para a Maratona de Boston de 2027, seu resultado será penalizado com um índice de cinco minutos e será considerado como 2:50:30 durante o processo de revisão da inscrição. Portanto, seu resultado será considerado 4 minutos e 30 segundos abaixo do seu índice de qualificação de 2:55:00.

A corredora B é uma mulher de 40 anos (com um índice de qualificação de 3:35:00). A corredora B registrou o tempo de 3:20:30 em uma maratona com um declive acumulado de 1.524 metros (5.000 pés) do início ao fim. Ao se inscrever para a Maratona de Boston de 2027, seu resultado será indexado em dez minutos e considerado como 3:30:30 durante o processo de revisão da inscrição. Portanto, seu resultado será considerado 4 minutos e 30 segundos abaixo do seu índice de qualificação de 3:35:00.

O corredor C é um homem de 35 anos (com índice de qualificação de 3:00:00). O corredor C registrou o tempo de 2:58:00 em uma maratona com um declive acumulado de 762 metros (2.500 pés) do início ao fim. Seu resultado será penalizado com um índice de cinco minutos e será considerado como 3:03:00. Portanto, seu resultado será considerado 3 minutos acima do seu índice de qualificação de 3:00:00 e o corredor C não poderá submeter uma inscrição para a prova.

A Maratona de Boston faz parte do Abbott World Marathon Majors, juntamente com maratonas internacionais em Tóquio, Londres, Sydney, Berlim, Chicago e Nova Iorque. Para mais informações sobre a BAA, visite [www.baa.org](http://www.baa.org).

# Canção Nova participa de encontro internacional dedicado à evangelização digital na Costa Rica



Comunidade apresentará sua experiência de evangelização e comunicação durante o "Hechos 29 Costa Rica 2026", que reúne missionários digitais de diversos países.

A Comunidade Canção Nova participará do Hechos 29 Costa Rica 2026, encontro internacional voltado à missão da Igreja no ambiente digital, realizado entre os dias 17 e 23 de agosto, em San José, Costa Rica. Trata-se da sexta edição deste evento que pela primeira acontece na América Central com o respaldo do Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenhos (Celam) e do Dicastério para a Comunicação da Santa Sé (organismo responsável pela estratégia de comunicação do Vaticano).

Estarão presentes sacerdotes, religiosos, membros de comunidades, casais, jovens leigos, comunicadores, músicos, criadores de conteúdo, podcasters, missionários digitais e influenciadores católicos de 20 países, com o objetivo de compartilhar experiências sobre o uso de plataformas digitais como espaços de diálogo, formação e construção de comunidades.

O missionário e jornalista Rodrigo Luiz dos Santos apresentará a Canção Nova no encontro, levando a experiência da Comunidade na integração entre espiritualidade, vida comunitária, formação e comunicação a serviço da evangelização. A participação da Canção Nova acontece a partir de um con-

vite da organização do evento, que reconhece a Comunidade como experiência inspiradora de evangelização na América Latina.

Inspirado na continuidade da missão narrada no livro dos Atos dos Apóstolos, que tem 28 capítulos, o Hechos 29 parte da convicção de que a história da evangelização continua sendo escrita também no continente digital.

Ao longo da programação, os participantes viverão momentos de formação, intercâmbio de experiências e reflexões sobre os desafios de se comunicar na era digital para ser e fazer Igreja, em um contexto no qual as redes sociais se converteram em um dos principais espaços de interação entre as novas gerações. O

encontro será encerrado com o Festival Hechos 29, evento aberto ao público que reunirá jovens, famílias e agentes pastorais em torno da evangelização e do testemunho da fé.

Consolidado como um espaço de encontro e articulação da missão digital na América Latina, o Hechos 29 conta com a colaboração de organismos eclesiais, entre eles o Conselho Episcopal Latino-Americano e Caribenhos (CELAM), o Dicastério para a Comunicação da Santa Sé, conferências episcopais e redes continentais de evangelização. Em edições anteriores, o encontro passou por países como México, Colômbia, Portugal e Itália, chegando, em 2026, à Costa Rica.

## Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico do Hospital Amaral Carvalho completa 30 anos

foto/Hospital Amaral Carvalho/Divulgação.



foto/Hospital Amaral Carvalho/Divulgação.



Foto/Arquivo Pessoal.



Foto/Arquivo Pessoal.



1 Fachada do Instituto de Prevenção do Câncer Ginecológico – 2: Dra. Lenira Mauad apresenta evento do Programa de Prevenção. – 3 Priscila Santana da Silva com os filhos Urielle e Heitor (coro) – 4 Ana Laura Júlio Rodrigues também passou pelo projeto

### *Iniciativa pioneira reduziu diagnósticos em estágios avançados, ampliou o acesso aos exames preventivos e ajudou a salvar vidas*

Há três décadas, um projeto iniciado no Hospital Amaral Carvalho plantava a semente de uma transformação que mudaria a história da prevenção do câncer do colo do útero em Jaú e em dezenas de municípios da região, além disso, ainda se tornaria o modelo de prevenção para o cuidado da saúde de milhares de mulheres de todo o país. O Programa de Prevenção do Câncer Ginecológico do Hospital Amaral Carvalho, que está completando 30 anos, começou em 1994, como um projeto piloto para ampliar o acesso ao exame preventivo.

Mas foi em 1996, com a boa aceitação da população e os primeiros resultados positivos, que foi criado o posto itinerante em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Jaú. O projeto viria a se tornar um dos principais programas de rastreamento da doença no interior paulista, levando informação, atendimento e diagnóstico precoce para milhares de mulheres. Em 2026, conta com mais de 80 mil mulheres cadastradas.

O foco é atuar na prevenção e no diagnóstico precoce do câncer do colo do útero. As pacientes chegam, em geral, sem sintomas ou histórico familiar da doença e passam por exames de rastreamento, que permitem identificar lesões antes que evoluam para o câncer. Quando alguma alteração é encontrada, a paciente é encaminhada para investigação e acompanhamento adequado.

Ao longo desses 30 anos, os resultados foram além do aumento no número de exames realizados. Os indicadores mostram uma mudança importante no perfil dos casos diagnosticados, com re-

dução expressiva dos tumores identificados em estágios avançados e diminuição da mortalidade por câncer do colo do útero em Jaú.

Para a médica responsável pelo programa, Lenira Mauad, a continuidade da iniciativa é um dos principais fatores para a obtenção desses resultados. "Trinta anos de programa contínuo representam a dedicação e o compromisso da Instituição em cuidar das mulheres de Jaú e região. Para além de campanhas, o que é o habitual, manter um programa organizado e contínuo representa um trabalho completo que realmente dá resultado em longo prazo".

#### **Diagnóstico precoce faz a diferença**

Quando o programa começou, em 1993, a realidade era preocupante. Cerca de 86% das pacientes atendidas pelo Hospital Amaral Carvalho chegavam com o câncer do colo do útero em estágios clínicos avançados, quando as chances de cura eram menores. Ao longo dos anos, esse cenário mudou significativamente, caindo para aproximadamente 20%, reflexo do impacto do rastreamento e do diagnóstico precoce.

Para a médica Lenira Mauad, a importância desse trabalho está justamente em identificar as alterações antes que elas evoluam para uma doença mais grave. "Chegar antes da dor, não esperar apenas pelas mulheres com tumor em busca de tratamento, mas efetivamente cuidar delas para que não adoçam. É preservar fertilidade, preservar a vida e a sexualidade de mulheres jovens, preservar famílias estruturadas e manter a possibilidade de cuidar e

criar dos filhos", explica.

A mortalidade também apresentou uma queda importante. Antes da implantação do programa, Jaú registrou coeficiente de 10,22 óbitos por 100 mil mulheres. Em 2014, esse índice caiu para 2,92 e, em alguns anos, como 2004, 2015 e 2021, não houve registro de mortes pela doença no município, segundo dados da Secretaria de Estado da Saúde.

**Prevenção que muda histórias**  
Os resultados aparecem nas estatísticas, mas também nas histórias de quem passou pelo programa.

A professora Priscila Santana da Silva conta que demorou para realizar o exame preventivo por vergonha. Quando finalmente procurou atendimento, a equipe identificou alterações logo na primeira consulta. Ela passou por biópsia e tratamento, mas lembra que encontrou acolhimento durante todo o processo. "Hoje dou muita importância, porque esse exame de prevenção salvou minha vida. Tudo o que passei virou testemunho para conscientizar outras mulheres. O câncer do colo do útero é silencioso. Se eu não tivesse procurado ajuda, talvez hoje não estivesse aqui para contar minha história". Após o tratamento, Priscila realizou o sonho de ser mãe de dois filhos e hoje incentiva familiares e amigas a realizarem o exame preventivo.

A auxiliar de e-commerce Ana Laura Júlio Rodrigues também transformou sua experiência em incentivo para outras mulheres. Depois de passar por um procedimento preventivo, ela faz um alerta para que ninguém espere o aparecimento dos sintomas. "Cuidar da

minha saúde foi um ato de amor pela minha vida e por todos que amo. O câncer do colo do útero pode ser prevenido e, quando as alterações são descobertas precocemente, as chances de tratamento são muito maiores. Não tenha vergonha. Não tenha medo. Tenha coragem de se cuidar", aconselha.

O trabalho de conscientização também busca alcançar as futuras gerações. Segundo Lenira Mauad, uma das estratégias é a campanha "O Futuro sem Câncer", realizada a cada três anos. "Durante a campanha, trabalhamos com estudantes desde a pré-escola até o final do ensino médio, educando as mulheres do futuro, envolvendo os professores e as mulheres da família".

Ainda hoje, medo e vergonha podem afastar mulheres do exame preventivo. Para enfrentar essas barreiras, a médica destaca o acolhimento como parte fundamental do trabalho. "Acolhimento, transmitir confiança, tratar alterações encontradas com rapidez e eficiência e convocar as faltosas".

Três décadas depois do início do projeto, o Programa de Prevenção ao Câncer Ginecológico do Hospital Amaral Carvalho segue cumprindo sua missão: aproximar a prevenção da população, promover o diagnóstico precoce e mostrar que, quando o cuidado chega no momento certo, ele pode mudar histórias e salvar vidas.

A mensagem para as mulheres que ainda adiam o exame, segundo a médica, é direta: "Confie em nós, estamos esperando por você para cuidar não só da sua saúde, mas para também garantir que possa ter filhos, criá-los e cuidar da sua família".

## Projeto permite bloquear bens de motoristas embriagados para garantir indenização às vítimas

**Valores bloqueados poderão ser usados para pagar despesas médicas e até cobrir despesas com funeral; a Câmara discute o assunto**



Foto/Depositphotos

**Se a vítima morrer, valores bloqueados poderão custear pensão provisória**

#### **Acidente de trânsito**

O Projeto de Lei 2759/26 autoriza o bloqueio imediato de bens de motoristas sob efeito de álcool ou drogas que causarem acidentes com vítimas. O objetivo é garantir recursos para pagar despesas médicas, indenizações e outros custos do acidente.

Segundo a proposta, a polícia e o Ministério Público poderão pedir à Justiça o bloqueio dos bens antes do fim do inquérito policial, se houver elementos que comprovem a embriaguez. O juiz deverá analisar o pedido com prioridade.

Entre os bens que poderão ser bloqueados estão: imóveis; contas bancárias; veículos; criptoativos; e outros bens do motorista.

Os valores bloqueados deverão ser usados, prioritariamente, para: pagar despesas médicas, hospitalares e de reabilitação da vítima; custear tratamento psicológico; pagar indenizações por danos materiais e morais; e cobrir despesas com funeral, em caso de morte.

Se a vítima morrer ou ficar permanentemente incapacitada, o juiz poderá fixar pensão provisória mensal. O pagamento será feito com os valores bloqueados

#### **cautelarmente.**

#### **Impunidade.**

O autor da proposta, deputado Vanderlan Alves (Solidariedade-CE), afirma que a medida pretende evitar que o culpado oculte seu patrimônio para não pagar indenizações.

"O governo brasileiro não pode permitir que vítimas fiquem abandonadas enquanto o responsável preserva integralmente seu patrimônio", defende Alves.

#### **Prioridade**

Por fim, o projeto garante prioridade na tramitação dos processos judiciais quando o acidente com motorista embriagado causar morte ou invalidez permanente da vítima.

A medida altera o Código de Trânsito Brasileiro para incluir a previsão expressa dessas medidas cautelares patrimoniais em crimes de trânsito com vítimas.

#### **Próximas etapas**

A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Viação e Transportes; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Para virar lei, a proposta precisa ser aprovada pela Câmara e pelo Senado.

Fonte: Agência Câmara de Notícias



# Cientistas identificam "impressão digital química" para rastrear a origem do pescado

Ana Lúcia Ferreira  
MTb 16.913/RJ  
Embrapa Agroindústria  
de Alimentos

Joana Silva  
MTb 19.554/SP  
Embrapa  
Instrumentação

A combinação de técnicas de ressonância magnética nuclear e metabolômica permitiu identificar biomarcadores químicos capazes de diferenciar tainhas capturadas em três localidades distintas do País.

Pesquisa realizada por cientistas da Embrapa e instituições parceiras parcerias uma espécie de "impressão química digital" da tainha brasileira (Mugiliza), capaz de determinar a origem geográfica a partir de pequenas moléculas presentes no músculo do peixe. A descoberta representa um avanço relevante para a rastreabilidade, deterioração e valorização de produtos pesqueiros no País.

Os resultados estão publicados no artigo Application of Magnetic Resonance Tools for Qualification and Traceability of Mulletts, no periódico científico internacional Fishes. O estudo foi

*\*A combinação de técnicas de ressonância magnética nuclear e metabolômica permitiu identificar biomarcadores químicos capazes de diferenciar tainhas capturadas em três localidades distintas do País.*

*\*As diferenças na composição do músculo refletem características do ambiente em que os peixes vivem, como a salinidade, o estado fisiológico e a alimentação.*

*\*A pesquisa abrangeu três localidades, em diferentes épocas do ano: Lagoa de Araruama (RJ), Baía de Sepetiba (RJ) e litoral de Santa Catarina.*

*\*A assinatura química da Lagoa de Araruama se destaca pela alta salinidade e pode embasar um pedido de Indicação Geográfica (IG) ao INPI.*

*\*A pesquisa tem aplicação direta no setor pesqueiro e em políticas de certificação de origem, com potencial para combater fraudes comerciais, substituições de espécies e falsificação de procedimentos no mercado de pescados.*

trar que é possível identificar a origem geográfica da tainha por meio de um perfil metabólico altamente específico, que atua como uma assinatura química do pescado. É uma ferramenta inovadora para autenticação, rastreabilidade e agregação de valor", destacou a pesquisadora.

## Rigor científico e tecnologia de ponta

Para chegar aos resultados, os pesquisadores analisaram amostras de pesca coletadas em diferentes estações do ano, na Lagoa de Araruama (RJ), na Baía de Sepetiba (RJ) e no litoral de Santa Catarina. O protocolo

Para garantir a confiabilidade dos resultados, eles utilizaram diferentes métodos estatísticos e compararam centenas de dados obtidos nas análises laboratoriais. Isso permitiu confirmar, com segurança científica, que tainhas de diferentes regiões apresentam perfis químicos distintos. "Os resultados mostraram uma separação clara entre os grupos de peixes de diferentes origens geográficas, especialmente devido às variações nas concentrações de lactato, histidina, treonina, fenilalanina e ornitina", conta Fogaça.

Outro aspecto relevante foi a estabilidade dos marcadores químicos. O estudo demonstrou que fatores como o tamanho do peixe e a sazonalidade tiveram pouca influência sobre o perfil metabólico geral, reforçando a confiabilidade dos metabólitos como indicadores de origem.

## Lagoa de Araruama imprime assinatura química única

Os pesquisadores identificaram que as condições extremas da Lagoa de Araruama — considerada a maior lagoa hipersalina permanente do mundo — influenciam diretamente o metabolismo das tainhas. A lagoa possui salinidade média de 52‰, muito acima da água



A combinação de técnicas de ressonância magnética nuclear e metabolômica permitiu identificar biomarcadores químicos capazes de diferenciar tainhas capturadas em três localidades distintas do País.

prática direta para o setor pesqueiro e para políticas de certificação de origem. Segundo os autores, a tecnologia pode contribuir para combater fraudes comerciais, substituições de espécies e falsificação de procedimentos no mercado de pescados.

O estudo também servirá de base técnica para o pedido de Indicação Geográfica (IG), na modalidade Denominação de Origem, da tainha da Lagoa de Araruama junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Os pesquisadores afirmam que a espectroscopia por RMN de <sup>1</sup>H (Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio) mostrou uma ferramenta potente para mapear o metabolismo da tainha e criar registros químicos capazes de for-

acrescenta Colnago.

Análise do perfil metabólico de alimentos por RMN

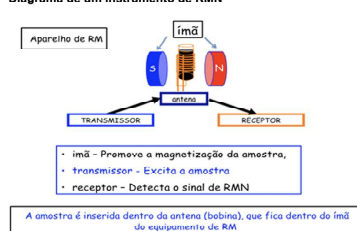
A RMN é conhecida do público em geral como uma técnica de diagnóstico médico por imagens. Mas, muito antes das aplicações médicas, desde a década de 1950, o RMN já era usado como ferramenta para determinar a estrutura de moléculas de origem natural e sintética, biomoléculas, entre outras aplicações.

Na Embrapa Instrumentação, o estudo com RMN de baixo campo para análises de produtos agroindustriais e in natura motivou a criação do aparelho SpecFit, desenvolvido em parceria com a startup Fine Instrument Technology (FIT), que já chegou a mais de 20 países, principalmente na Ásia, onde é usado para análise do teor de óleo de frutos de dendezeiros.

Os aparelhos são compostos de uma imã, uma antena ou sonda, uma estação de transmissão e recepção de ondas de rádio e um computador. A função da imposição é magnetizar a amostra, cuja análise, nesse caso, não pode ser feita do alimento inteiro, mas de um extrato com água ou solvente orgânico. Uma amostra bem pequena é extraída e colocada em pequenos tubos de ensaio.

O transmissor de RMN funciona de forma semelhante à da rádio AM, com base no envio de uma onda de rádio para a antena. Antecipadamente faz com que essa onda penetre na amostra e altere a magnetização dos materiais. A amostra fica dentro da antena, que é uma bobina (fio de cobre enrolado em forma espiral), e também dentro do magnético.

Diagrama de um instrumento de RMN



conduzido pelos pesquisadores Fabíola Fogaça, da Embrapa Agroindústria de Alimentos (RJ), e Luiz Colnago, da Embrapa Instrumentação (SP), em parceria com cientistas da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). O apoio financeiro é da Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (FAPERJ).

A pesquisa utilizou a técnica de espectroscopia por Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio (RMN de <sup>1</sup>H), que funciona como um "raio-X" químico para mapear a posição dos átomos de hidrogênio, associada à metabolômica, ciência que estuda os metabólitos — pequenas moléculas produzidas pelo organismo durante as funções químicas do dia a dia. A combinação dessas duas ferramentas permitiu identificar biomarcadores químicos capazes de diferenciar tainhas capturadas em três localidades distintas do Brasil e detectar diferenças na composição do músculo relacionadas às características do ambiente, à salinidade, ao comportamento fisiológico e à alimentação dos peixes.

Segundo Fogaça (foto abaixo), a pesquisa representa um avanço para a ciência de alimentos e para a cadeia produtiva da pesca no País. "O grande diferencial desse estudo é demons-

experimental utilizou um equipamento avançado de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), com alta resolução, capaz de mapear a estrutura molecular de substâncias presentes no músculo do peixe com elevado nível de precisão.

Colnago (foto abaixo), especialista em ressonância magnética nuclear na Embrapa Instrumentação, explica que a técnica permitiu identificar produtos químicos relacionados à alimentação, ao metabolismo e às condições ambientais em que o peixe foi exposto ao longo da vida.

"Diferentemente de métodos convencionais, que muitas vezes não fornecem informações preliminares sobre as alterações bioquímicas que ocorrem na pesca, a RMN oferece uma análise rápida, abrangente e não destrutiva da amostra. O resultado é um perfil metabólico detalhado que funciona como um 'código de barras químicas', capaz de diferenciar peixes de regiões específicas", complementa o pesquisador.

Os cientistas identificaram 23 compostos químicos naturais presentes no músculo das tainhas, que ajudam a revelar informações sobre o funcionamento do organismo do peixe, como gasto de energia, atividade muscular, alimentação e adaptação ao ambiente. Entre os compostos encontrados estão lactato, creatina, taurina e aminoácidos importantes para o metabolismo.



Aparelho de RMN



Pesquisador Luiz Alberto Colnago durante experimentos



Foto: Delano Campello Wikimedia Commons

do mar convencional.

Essa condição ambiental gera adaptações fisiológicas específicas em peixes, refletidas no perfil químico detectado pela ressonância magnética nuclear. O trabalho demonstrou que a hipersalinidade altera os mecanismos de osmorregulação (processo fisiológico pelo qual os organismos controlam o equilíbrio de água e a concentração de sais minerais em seus fluidos corporais), o metabolismo energético e a utilização de aminoácidos.

"O ambiente deixa marcas bioquímicas detectáveis nos peixes. A Lagoa de Araruama produz uma assinatura metabólica muito característica, associada à salinidade extrema e às adaptações fisiológicas da espécie", ressalta o pesquisador.

## Combate às fraudes e apoio à Indicação Geográfica

Além do avanço científico, a pesquisa possui aplicação

tal para a rastreabilidade, a segurança alimentar e o valor do mercado do pescado.

De acordo com Colnago, que trabalha há mais de 30 anos com ressonância magnética nuclear, o uso da técnica para a rastreabilidade de peixes pode ter impacto direto no combate à adulteração geográfica e à circulação irregular de espécies. "A identificação precisa da procedência ajuda a proteger os consumidores, fortalecer sistemas de fiscalização e valorizar produtos regionais", enfatiza.

O estudo também incorporou ferramentas de inteligência artificial no processo de análise e organização dos resultados. "A integração entre metabolômica, ressonância magnética e inteligência artificial demonstra como diferentes áreas da ciência podem atuar de forma complementar na produção de conhecimento aplicado à segurança alimentar",

O estudo para a rastreabilidade de tainhas utilizadas em um aparelho de RMN de alto campo. É um método analítico avançado, que usa ímãs potentes para gerar espectros detalhados de moléculas. Segundo o pesquisador, a técnica permite investigações estruturais complexas, autenticação geográfica e estudos de metabolômica. O princípio de funcionamento é semelhante ao uso médico e laboratorial.

Em vez de imagens, a técnica gera um grande número de sinais eletrônicos interpretados com base na composição química da amostra, como açúcares (sacarose, glicose e frutose), aminoácidos, gorduras e ácidos orgânicos — ou seja, os componentes que podem ser extraídos do alimento. "Em uma única análise podem ser identificados e quantificados mais de 50 componentes", observa o especialista.

## O que é a metabolômica?

A metabolômica é uma área da ciência que analisa pequenas moléculas produzidas pelo metabolismo dos organismos, chamadas metabólitos.

Se realizado no sangue, a metabolômica indica a quantidade de metabólitos como glicose, creatina, ácido úrico, entre outras de outros, em uma única análise. Nenhum método convencional, cada metabólito usado na rotina médica é determinado por um método diferente.

Esses compostos funcionam como indicadores bioquímicos do estado fisiológico, da alimentação e das condições ambientais às quais um organismo foi exposto.

No caso da pesquisa com tainhas, a técnica permitiu identificar compostos químicos capazes de diferenciar peixes de regiões específicas, criando uma espécie de "assinatura química" do pescado.

## Pesquisa em saúde do solo rende a Ieda Mendes Prêmio Norman Borlaug de Sustentabilidade



A pesquisadora Ieda Mendes, da Embrapa Cerrados

**Juliana Caldas**  
MTb 4861/DF  
Embrapa Cerrados

A pesquisadora Ieda Mendes, da Embrapa Cerrados, recebeu na segunda-feira (10) o Prêmio Norman Borlaug de Sustentabilidade 2026, concedido pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). A cerimônia ocorreu durante o Congresso Brasileiro do Agronegócio, realizado em São Paulo (SP).

Em sua fala de agradecimento, Ieda ressaltou a importância do prêmio para dar visibilidade e impulsionar as pesquisas brasileiras em saúde do solo. "Vocês não imaginam o impacto desse reconhecimento para os nossos estudos. Hoje, este é um tema que atrai muitos jovens cientistas do Brasil", afirmou.

A pesquisadora relembrou sua trajetória de quatro décadas na Embrapa e falou sobre o desenvolvimento da tecnologia BioAS, lançada em 2020 após 20 anos de pesquisas. A tecnologia funciona como uma espécie de "exame de sangue do solo" e permite avaliar, por meio de indicadores biológicos associados à

materia orgânica, se o solo está saudável, em recuperação, adoecendo ou doente.

"Sabemos que o solo saudável, assim como a pessoa saudável, é mais produtivo. Ele armazena mais água, sequestra mais carbono e tem mais resiliência aos es-



tresses climáticos. E sabemos que, com o solo saudável, vai ser difícil passar por esse momento atual e, sem ele, vai ser impossível. Então, esse prêmio é muito importante para valorizar os nossos trabalhos em saúde do solo", avaliou.

Ieda também ressaltou o papel da pesquisa científica e do apoio de instituições de fomento para viabilizar trabalhos de longo prazo voltados a uma agricultura cada vez mais baseada em processos, e não em produtos.

Segundo ela, o Brasil conta atualmente com uma rede de cerca de 30 laboratórios comerciais conectados à Embrapa para a realização de análises de saúde do solo. Essa estrutura possibilitou a formação de um banco de dados com mais de 71 mil amostras, considerado pela pesquisadora uma importante base de inteligência territorial sobre a saúde dos solos brasileiros.

Ao final, Ieda enfatizou o caráter coletivo da construção científica e compartilhou o reconhecimento com toda a equipe. "Divido esta homenagem com meus colegas de equipe Guilherme Chaer, Fábio Bueno, Dario Dantas, Juaci Malaquias e o querido Djalma Martinhão Sousa, que não está mais conosco; e também com todos os nossos analistas, assistentes de pesquisa, estudantes e bolsistas". Ela também agradeceu à Embrapa e à família pelo apoio ao longo de sua trajetória.

A presidente da Embrapa, Sílvia Massurhã, afirmou que o reconhecimento a Ieda representa a ciência brasileira e sua capacidade de gerar soluções concretas para os

desafios da agropecuária. "Ao valorizar a dimensão biológica do solo, a Ieda ajudou a ampliar a própria compreensão sobre sustentabilidade. Mostrou que um solo saudável não significa apenas maior produtividade, mas também maior equilíbrio ambiental, melhor uso dos recursos naturais, maior resiliência dos sistemas produtivos e mais segurança para quem produz e para toda a sociedade", afirmou.

**Trajetória**  
Ieda de Carvalho Mendes é engenheira-agrônoma, PhD em Ciência do Solo e pesquisadora da Embrapa, com uma trajetória dedicada à microbiologia e à saúde do solo. Nascida em Brasília e neta de lavradores, foi a primeira pessoa da família a concluir o ensino superior, graduando-se em Agronomia pela Universidade de Brasília (UnB), em 1987. Ingressou na Embrapa em 1989 e, desde então, desenvolve pesquisas voltadas à compreensão da atividade biológica dos solos e de sua importância para a agricultura tropical.

**O Prêmio**  
O engenheiro-agrônomo e geneticista norte-americano Norman Borlaug foi um dos principais nomes da Revolução Verde, movimento que transformou a agricultura mundial. No México, desenvolveu variedades de trigo de alto rendimento e resistentes a doenças que, associadas a novas práticas agrícolas, contribuíram para ampliar a produção de alimentos e a segurança alimentar em diversos países. Por sua contribuição para o combate à fome, Borlaug recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 1970. Inspirado nesse legado, o Prêmio Norman Borlaug de Sustentabilidade reconhece profissionais do agronegócio que aliam ciência, inovação e compromisso com uma agricultura mais sustentável e com o futuro.

**Diga SIM! –  
"Abraça um futuro melhor!" –  
iniciativa da LBV visa  
fortalecer ações em prol  
de pessoas e famílias  
em vulnerabilidade social**

foto:arte/LBV/Divulgação



A Legião da Boa Vontade (LBV) inicia, em todo o Brasil, mais uma campanha de caráter emergencial, com o objetivo de mobilizar a sociedade em apoio a milhares de crianças, adolescentes, jovens, adultos, pessoas idosas e famílias em situação de vulnerabilidade social.

Com um mote de sensibilização que convida à reflexão sobre a importância de "dizer sim" em prol de quem mais precisa, a iniciativa reforça o compromisso da Instituição com a promoção da dignidade humana, por meio de ações integradas de assistência social, educação, humanitária e segurança alimentar.

Tendo como slogan "Abraça um futuro melhor", a campanha inspira a sociedade a agir com solidariedade ativa, destacando que cada gesto de apoio representa uma oportunidade concreta de transformar vidas. A iniciativa chama a atenção para a urgência do combate à fome e seus impactos diretos na qualidade de vida e no desenvolvimento, especialmente na infância. Para a LBV, uma alimentação nutritiva é essencial para o aprendizado, para a boa saúde e para a construção de um futuro mais justo e

igualitário.

Por meio das doações arrecadadas, a Instituição propicia refeições nutritivas em suas mais de 80 unidades de atendimento, além de oferecer acompanhamento social, atividades socioeducativas e incentivo à cidadania. A campanha também viabiliza no período de abril a agosto, o apoio emergencial a famílias atendidas pela LBV e por entidades beneficiadas, com entrega de cestas de alimentos e de cobertores.

A Legião da Boa Vontade atua diariamente para promover não apenas o atendimento emergencial, mas também oportunidades reais de desenvolvimento e inclusão social.

**Abraça um futuro melhor!**

A população pode colaborar com a campanha por meio de doações financeiras, de forma única ou mensal, contribuindo diretamente para a continuidade desse trabalho que impacta, todos os dias, milhares de pessoas e famílias em vulnerabilidade social.

Acesse o site [www.lbv.org.br](http://www.lbv.org.br) e faça uma doação ou contribua pela chave e-mail: [pix@lbv.org.br](mailto:pix@lbv.org.br). Para outras informações acesse o perfil @LBVBrasil no Instagram e no Facebook.

## Dia do Estagiário terá lives com orientações e recrutamento online

Ação da Estácio, em parceria com a Academia do Universitário, trará grandes empresas do mercado e oportunidades para estudantes de todo o Brasil.

No próximo dia 18, a Estácio, em parceria com a Academia do Universitário, promoverá o encontro Papo de Carreiras: Edição Especial do Dia do Estagiário. A iniciativa, que contará com a presença do CEO Diego Cidade, além de grandes empresas convidadas do mercado, será transmitida ao vivo e proporcionará acesso a oportunidades reais de estágio para universitários de todo o Brasil. Gratuito e aberto ao público, o evento contará com dois painéis: o primeiro, às 11h, e o segundo, às 17h (horário de Brasília). Para participar, basta realizar a inscrição pelo link [go.estacio.br/estagiario26](http://go.estacio.br/estagiario26).

"O estágio não é só a primeira oportunidade do universitário; é o ponto de virada em que a teoria sai do papel. Estar ao lado da Estácio Carreiras em mais esta edição do Dia do Estagiário

no Papo de Carreira é muito potente porque compartilhamos da mesma missão: conectar quem tem vontade e sede de aprender com as melhores oportunidades do país. Queremos encorajar cada universitário a reconhecer o seu próprio potencial, acelerar seu desenvolvimento e dar aquele passo decisivo rumo a uma trajetória de sucesso.", afirma Diego Cidade, fundador e CEO da Academia do Universitário.

Com direito a aprendizagem prática sobre como se destacar em processos seletivos, e networking direto com o mercado e com a Academia do Universitário, a ação é destinada a pessoas que atendam aos critérios para estágio de nível superior. Sendo assim, alunos de graduação de qualquer curso ou instituição de ensino poderão participar.

"A empregabilidade é construída por meio de experiências que conectam conhecimento, desenvolvimento e mercado. Com esta edição especial do Papo de Carreiras, reafirmamos o



compromisso da Estácio Carreiras em oferecer aos nossos alunos conteúdos relevantes e conexões qualificadas. A parceria com a Academia do Universitário fortalece essa missão ao

reunir especialistas e organizações que inspiram e preparam os profissionais para os desafios do futuro." finaliza Débora Freitas, gerente de Carreiras da Estácio.

## Canção Nova inicia neste sábado (15/8) a Quaresma de São Miguel Arcanjo com Padre José Augusto

A Canção Nova convida a todos a rezarem a tradicional Quaresma de São Miguel Arcanjo, a partir do dia 15 de agosto de 2026, de segunda a sábado, em dois horários: às 6h e o horário alternativo às 17h30, conduzida pelos missionários Padre José Augusto e Vanusia Maria do Espírito Santo. O período de quarenta dias que antecede à festa dos Santos Arcanjos é um tempo propício para o fortalecimento da fé. A Quaresma será transmitida por todo Sistema Canção Nova de Comunicação (TV, rádio e internet).

Para enriquecer a experiência devocional ao longo dos 40 dias, a Loja Canção Nova

disponibiliza um material exclusivo de apoio. Os devotos podem adquirir o Kit São Miguel diretamente pelo site <https://loja.cancaonova.com/kit-sao-miguel-2> e ter em mãos subsídios para viver esse tempo de oração.

O encerramento deste tempo forte de reflexão e oração será celebrado com o Acampamento São Miguel Arcanjo, que acontecerá de 25 a 27 de setembro de 2026, na Canção Nova, em Cachoeira Paulista (SP), reunindo peregrinos de todo o país para momentos de pregação, louvor e celebrações eucarísticas.

Mais informações: <https://eventos.cancaonova.com/acampamento-sao-miguel-arcnjo-2026/>

# Festival recebeu inscrições de 24 Unidades Federativas, 157 municípios e 552 grupos e companhias; programação será realizada de 16 a 24 de outubro

por Daniel Zílio  
Assessor de Imprensa

A Escola Livre de Teatro de Jales encerrou o período de inscrições para o 12º Festival Nacional de Teatro de Jales com números que evidenciam a dimensão nacional alcançada pelo evento. Ao todo, foram registradas 662 inscrições para a edição de 2026, reunindo grupos, companhias e artistas de diferentes regiões do Brasil.

O festival está programado para acontecer entre os dias 16 e 24 de outubro, em Jales, no interior de São Paulo, e chega à sua 12ª edição consolidado como um importante espaço de circulação, intercâmbio e valorização da produção teatral brasileira.

O levantamento realizado pela organização mostra que as inscrições alcançaram 24 das 27 Unidades Federativas do país, o equivalente a 88,9% dos estados e do Distrito Federal. Além disso, todas as cinco regiões brasileiras tiveram representantes inscritos.

Do total de inscrições recebidas, 368 correspondem a espetáculos adultos, representando 55,6% do total. Os espetáculos infantis somaram 157 inscrições, equivalentes a 23,7%, enquanto os espetáculos de rua registraram 137 inscrições, ou 20,7%.

| Categoria | Inscrições | Percentual | Espectáculos adultos |
|-----------|------------|------------|----------------------|
| 368       | 55,6%      |            |                      |



O Teatro Municipal Ismael Tonholi teve casa lotada durante as apresentações

| Espectáculos infantis              | 23,7% |
|------------------------------------|-------|
| Espectáculos de rua <td>20,7%</td> | 20,7% |
| Total                              | 662   |

A diversidade das propostas demonstra a amplitude artística do festival, que reúne diferentes linguagens, públicos e formatos de apresentação.

Um dos principais destaques do levantamento é a distribuição territorial das inscrições. Foram contabilizadas participações de 24 Unidades Federativas, abrangendo todas as cinco regiões do Brasil.

O estado de São Paulo liderou com 348 inscrições, correspondentes a 52,6% do total. Na sequência aparecem Rio de Janeiro, com 47 inscrições (7,1%); Minas Gerais, com 40 (6,0%); Paraná,

com 39 (5,9%); e Santa Catarina, com 30 (4,5%).

Também tiveram participação expressiva o Rio Grande do Sul, com 27 inscrições (4,1%); Ceará, com 24 (3,6%); Goiás, com 19 (2,9%); Distrito Federal, com 17 (2,6%); e Bahia, com 15 (2,3%).

A relação completa mostra ainda inscrições provenientes de estados de todas as regiões brasileiras, incluindo unidades da Região Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

A abrangência também pode ser observada pelo número de cidades participantes. Ao todo, as inscrições foram provenientes de 157 municípios brasileiros.

A cidade de São Paulo foi o município com maior número de inscrições, totalizando 117. O Rio de Janeiro aparece em segundo lugar, com 31 inscrições, seguido por Campinas, com 26; Belo Horizonte, com

24; e Ribeirão Preto, com 21. Também se destacaram Curitiba, com 19 inscrições; Brasília, São José do Rio Preto e São José dos Campos, com 17 cada; além de Fortaleza e Piracicaba, com 12 cada. Entre os demais municípios com participação significativa estão João Pessoa, Londrina e Porto Alegre, com 11 inscrições cada; Goiânia, Salvador e Santos, com 10 cada; Santo André, com oito; e Jundiaí e Recife, com 7 inscrições cada.

Além dessas cidades, dezenas de outros municípios brasileiros participaram do processo de seleção, ampliando ainda mais a presença territorial do festival.

Considerando a divisão por regiões, o Sudeste foi responsável por 437 inscrições, correspondentes a 66% do total. A Região Sul aparece na sequência, com 96 inscrições (14,5%), seguida pelo Nordeste, com 75

(11,3%). O Centro-Oeste registrou 43 inscrições (6,5%), enquanto a Região Norte teve 11 inscrições (1,7%). Embora haja concentração natural na região onde o festival está sediado, os dados mostram que a iniciativa ultrapassou os limites estaduais e alcançou artistas e companhias de praticamente todo o território nacional.

O levantamento aponta ainda a participação de 552 grupos e companhias, número que reforça a dimensão do processo de seleção. Outro destaque são as 359 ações formativas inscritas, abrangendo 333 títulos distintos. As propostas formativas ampliam a dimensão do festival para além da apresentação de espetáculos, contemplando possibilidades de troca de conhecimentos, formação, oficinas e outras atividades relacionadas às artes cênicas.

Essa combinação entre apresentações e ações formativas contribui para transformar o festival em um espaço de encontro entre artistas, profissionais, estudantes, produtores e público.

**Números que dimensionam o Festival**

Os dados consolidados da edição de 2026 apresentam um panorama extremamente expressivo:

|                                            |
|--------------------------------------------|
| 662 inscrições;                            |
| 368 espetáculos adultos;                   |
| 157 espetáculos infantis;                  |
| 137 espetáculos de rua;                    |
| 552 grupos e companhias;                   |
| 359 ações formativas inscritas;            |
| 333 títulos distintos de ações formativas; |
| 24 Unidades Federativas representadas;     |
| 157 municípios brasileiros;                |

## Cinco regiões do país alcançadas.

O volume e a diversidade das inscrições reforçam a importância do Festival Nacional de Teatro de Jales no calendário cultural brasileiro. Ao reunir propostas vindas de 24 Unidades Federativas e 157 municípios, o evento demonstra capacidade de atrair diferentes segmentos da produção teatral nacional para uma cidade do interior paulista.

Mais do que os números, a participação de centenas de grupos, companhias e artistas revela a força da produção teatral brasileira e a importância de iniciativas que promovam circulação, visibilidade e intercâmbio entre diferentes territórios.

Para Jales, o resultado também representa uma oportunidade de ampliar sua presença no cenário cultural nacional. A cidade passa a ser ponto de encontro de artistas e propostas oriundas de diferentes partes do país, fortalecendo sua vocação para receber atividades culturais e fomentar as artes cênicas.

Com a etapa de inscrições concluída, a expectativa se volta agora para a seleção das propostas e para a preparação da programação do 12º Festival Nacional de Teatro de Jales, que será realizado de 16 a 24 de outubro de 2026.

Um resultado que coloca Jales no mapa nacional do teatro e reafirma o Festival Nacional de Teatro de Jales como espaço de encontro, circulação, formação e celebração da diversidade das artes cênicas brasileiras.

## Emoção marca colação de grau dos cursos EAD do UNIJALES



A Coordenadora do curso Profa. Dra. Jéssica Viviani destacou a importância da dedicação das alunas formandas dos cursos de Licenciatura durante o juramento feito na colação de grau



## Fórum Municipal de Educação e Comissão Municipal iniciam os trabalhos para elaboração do Plano Municipal de Educação 2026–2036



Reunião Fórum Municipal de Educação de Jales e da Comissão Municipal de Elaboração, Monitoramento e Avaliação



Na terça-feira (11), a Secretaria Municipal de Educação realizou a primeira reunião conjunta do Fórum Municipal de Educação de Jales (FME/Jales) e da Comissão Municipal de Elaboração, Monitoramento e Avaliação do Plano Municipal de Educação (PME) – Decênio 2026–2036.

Durante a reunião, foram apresentadas as competências das duas instâncias e oficializado o início dos trabalhos para a elaboração do novo Plano Municipal de Educação, conforme previsto na legislação vigente e nos Decretos Municipais nº 11.245 e nº 11.246, de 29 de

maio de 2026.

Na ocasião, o Fórum Municipal de Educação aprovou seu Regimento Interno e realizou a eleição da coordenadora, vice-coordenadora e secretária. A Comissão Municipal aprovou seu Plano de Trabalho e, conjuntamente, Fórum e Comissão aprovaram o Cronograma Integrado do Processo de Elaboração do Plano Municipal de Educação, que organiza as etapas, os prazos, as responsabilidades e as formas de participação ao longo de todo o processo.

A elaboração do Plano Municipal de Educação ocorrerá de forma participa-

tiva, envolvendo representantes do poder público, profissionais da educação, instituições de ensino, conselhos e sociedade civil, em consonância com as orientações do Ministério da Educação.

Segundo o secretário municipal Tiago Melo, da Educação, o início dos trabalhos representa um momento importante para o planejamento das políticas educacionais do município. “A construção do Plano Municipal de Educação é uma oportunidade de olhar para a nossa realidade, identificar os avanços, os desafios e estabelecer metas para os

próximos dez anos. Queremos que esse seja um processo democrático, participativo e construído com a contribuição de todos os segmentos envolvidos com a educação de Jales”, destacou.

Os documentos aprovados na reunião passam a orientar as próximas etapas de elaboração do Plano Municipal de Educação para o período de 2026 a 2036. As informações sobre o andamento dos trabalhos serão divulgadas pelos canais oficiais do Município, assegurando transparência e publicidade ao processo.

A emoção tomou conta do Centro Universitário de Jales na manhã de sábado (8), durante a colação de grau das turmas do EAD (Ensino a Distância). Alunos de seis cursos participaram da cerimônia, que também reuniu familiares e representantes da instituição.

Colaram grau os formandos dos cursos de Ciências Contábeis, Letras, com habilitação em Português/Inglês, Educação Física Bacharelado, Pedagogia, Geografia e História.

Um dos momentos mais emocionantes da cerimônia foi a fala da aluna Fabiana Bochi Gonçalves, do curso de Letras, que discursou em nome de todos os formandos. Ela agradeceu aos professores que participaram de sua formação e destacou que, sem o ensino a distância, talvez não tivesse conseguido fazer a graduação. Fabiana também ressaltou que a modalidade facilita a rotina dos alunos, mas exige comprometimento.

Durante a cerimônia, a coordenadora geral do EAD do UNIJALES, Profa. Dra. Jéssica Viviani Okumura Martins, também falou sobre a importância da dedicação dos alunos durante a graduação a distância. “Muita gente acha que fa-

zer uma faculdade a distância é fácil, mas exige uma disciplina muito grande do aluno”, explicou.

Também participaram da colação de grau o reitor do Centro Universitário de Jales, Oswaldo Soler Junior, a secretária geral da instituição, Rosi Fonseca, a tutora do EAD, Profa. Ma. Ana Caroline Soncin da Silva, a Profa. Dra. Ana Paula dos Santos Santana, a coordenadora do curso de Pedagogia, Profa. Mary Lizete Lourenço dos Santos, e o coordenador do curso de Ciências Contábeis, Prof. Agnaldo Silas de Oliveira.

Além da graduação presencial, que oferece mais de 15 opções de cursos, o UNIJALES também conta com modalidades de ensino para quem não tem disponibilidade para frequentar as aulas presencialmente todos os dias. Uma delas é a modalidade semipresencial. Nela, os alunos precisam comparecer à instituição para a realização das provas e de outras atividades.

Atualmente, os cursos oferecidos nessa modalidade são Artes, Educação Física, nas modalidades Licenciatura e Bacharelado, Geografia, História, Letras, Matemática, Pedagogia e Serviço Social.

# Senado aprova novas regras para solução de conflitos entre Fisco e contribuintes



**Reportagem**  
**Paloma Custódio**  
**Brasil 61**

O Senado Federal aprovou um projeto de lei que busca modernizar as regras do Código Tributário Nacional para a solução de conflitos entre o Fisco e os contribuintes. A principal proposta do PLP 124/2022 é criar novos mecanismos para resolver essas disputas — por meio de transação, mediação ou arbitragem — e evitar que o contribuinte precise recorrer à Justiça para ter reconhecido um direito já garantido por tribunais superiores.

A matéria foi aprovada pelo Senado no fim de 2024 e enviada à Câmara dos Deputados, onde recebeu o aval dos parlamentares em novembro de 2025. Como o texto foi alterado pelos deputados, precisou ser novamente analisado pelo Senado. A proposta segue agora para sanção presidencial.

dencial.

## Mecanismos de solução de conflito

Os mecanismos previstos no projeto se diferenciam principalmente pelo grau de negociação entre as partes e pelo papel exercido pelo terceiro envolvido.

**Transação tributária:** o contribuinte faz um acordo com a Receita Federal para encerrar ou regularizar uma dívida, com concessões de ambas as partes dentro dos limites estabelecidos pela legislação.

**Mediação:** um mediador imparcial facilita o diálogo entre contribuinte e Fisco, mas não impõe uma decisão. A solução é construída pelas próprias partes.

**Arbitragem:** as partes levam a controvérsia a um árbitro ou tribunal arbitral, que analisa o caso e profere uma decisão. O mecanismo busca solucionar a disputa fora do Poder Judiciário.

O texto aprovado pelo Senado também estabelece que a Fazenda Pública de-

verá agir de forma mais rápida e transparente quando uma decisão judicial beneficiar os contribuintes.

Após o trânsito em julgado, ela terá 90 dias para emitir um parecer esclarecendo os efeitos da decisão: em quais situações deixará de negar pedidos dos contribuintes e em quais processos, administrativos ou judiciais, deixará de recorrer.

## Redução de multas

Outro ponto de destaque do projeto é a redução das multas para o contribuinte que regularizar a dívida tributária. Os descontos serão maiores para quem quitar o débito mais rapidamente.

Se pagar integralmente o tributo dentro do prazo para apresentação da primeira defesa — a chamada impugnação —, o contribuinte terá direito a 50% de desconto na multa. Se optar pelo parcelamento no mesmo período, a redução será de 40%.

Depois desse prazo, mas



FotoFreepp

**Projeto cria alternativas à judicialização e amplia descontos para quem regularizar débitos**

antes da inscrição do débito em dívida ativa, o desconto será de 30% para quem quitar a dívida integralmente e de 20% para quem optar pelo parcelamento.

As reduções poderão ser ainda maiores para contribuintes que aderirem a um programa de conformidade

tributária, que prevê mecanismos de cooperação com o Fisco. Nesses casos, os descontos poderão chegar a 60% para pagamento à vista, 50% para parcelamento dentro do prazo da primeira defesa, 40% para pagamento à vista após esse prazo e 30% para parcela-

mento.

Já para o devedor contumaz, não haverá graduação, redução ou eliminação da penalidade tributária. As multas poderão, ainda, ser agravadas em situações previstas no texto, como fraude, sonegação, conluio ou reincidência.

## II Semana de Ciências Agrárias de Jales começa na terça-feira com palestras e minicurso



foto/divulgação/unijales

**A primeira edição do evento, realizada no ano passado, reuniu estudantes e profissionais das Ciências Agrárias de várias cidades da região.**

Começa na terça-feira, dia 18, a partir das 19h30, na Câmara Municipal de Jales, a II Semana de Ciências Agrárias de Jales. O evento reúne profissionais de diferentes áreas das Ciências Agrárias para discutir temas que fazem parte do dia a dia e dos novos caminhos do setor.

Entre os assuntos que serão abordados neste ano estão a hidroponia, a pecuária regenerativa, a agricultura de precisão e os sistemas agroflorestais. A participação é gratuita, e as inscrições podem ser feitas pelo site do UNIJALES, na página de eventos.

A palestra de abertura

será ministrada pelo engenheiro agrônomo Luan Franco de Almeida, integrante da equipe de Desenvolvimento Técnico de Mercado da Adubos Real. Ele falará sobre o tema "Tecnologia de Proteção de Fertilizantes e os Efeitos no Desenvolvimento e Produção das Culturas".

Na quarta-feira, dia 19, serão realizadas duas palestras. A primeira será com o professor doutor Luiz Sérgio Venzela, do Ark Group Ltda., que abordará o tema "Agricultura de Precisão: Inovações e Tendências no Campo". Na sequência, o engenheiro agrônomo Joacir Garcia Franco Junior, consultor técnico do Viveiro Agromudas, falará sobre "Hidroponia: Manejo, Nutrição e Oportunidades de Mercado".

Na quinta-feira, dia 20, o tema da noite será a pecuária. O zootecnista Everton Lemos, consultor e educador, ministrará a palestra "Pecuária Regenerativa: Sustentabilidade e Rentabilidade no Manejo de Pastagens".

Encerrando o ciclo de palestras, na sexta-feira, dia 21,

o engenheiro agrônomo Rafael Virgínio dos Santos, consultor e educador florestal, falará sobre "Sistemas Agroflorestais: Integração, Conservação e Desenvolvimento Rural".

Uma das novidades da Semana de Ciências Agrárias de Jales neste ano é a realização de minicursos práticos, além da programação de palestras. As atividades serão realizadas no sábado, a partir das 8h, no Sítio Esperança, no Córrego da Arara, em Jales.

O primeiro minicurso será "Implantação de Sistemas Agroflorestais – Aplicação Prática no Campo", sob responsabilidade do engenheiro agrônomo Rafael Virgínio dos Santos. Na sequência, será realizado o minicurso "Princípios e Práticas de Implantação da Pecuária Regenerativa – Aplicação Prática no Campo", com o zootecnista Everton Lemos.

A II Semana de Ciências Agrárias de Jales é uma realização do Centro Universitário de Jales (UNIJALES), Prefeitura de Jales, Sindicato Rural de Jales, Faesp e Senar.

## Reforma Tributária exigirá mais do que adequações fiscais das empresas do agronegócio



foto/Divulgação

**Lucas Andrade é diretor comercial para Agronegócios da Ninecon e especialista em transformação digital aplicada ao setor agropecuário. Atua em projetos de modernização, automação e integração tecnológica para empresas da cadeia do agronegócio.**

mercialização.

Além da implementação gradual da CBS e do IBS, as empresas precisarão administrar a convivência entre o modelo tributário atual e o novo sistema durante o período de transição previsto até 2033. Essa sobreposição tende a aumentar a complexidade dos controles e do planejamento financeiro, especialmente em organizações com operações mais amplas e cadeias produtivas diversificadas.

Além disso, a Reforma poderá produzir impactos sobre fluxo de caixa e capital de giro, cuja intensidade deverá variar conforme o modelo operacional e a dinâmica tributária de cada organização. As mudanças relacionadas à apropriação de créditos tributários e aos novos mecanismos de controle fiscal tendem a exigir maior capacidade de planejamento financeiro, acompanhamento de indicadores e previsibilidade operacional.

Seus efeitos ultrapassam o campo fiscal e alcançam áreas diretamente relacionadas ao planejamento financeiro, aos processos internos e à gestão das operações. A implementação do novo modelo tende a exigir atualização de cadastros, adequação de documentos fiscais, revisão de controles internos e ajustes em pro-

cessos financeiros. Um cenário que se torna ainda mais desafiador para empresas que administram operações distribuídas, múltiplos fornecedores e elevado volume de transações.

No caso de grupos do agronegócio com múltiplas unidades, operações industriais ou relacionamento com diferentes elos da cadeia produtiva, a adaptação também demandará alinhamento entre áreas financeiras, tributárias, operacionais e de tecnologia, para reduzir riscos e garantir maior consistência na implementação das mudanças. Fluxo de caixa, gestão de créditos tributários, capital de giro e capacidade de investimento passarão a ocupar papel ainda mais relevante durante a transição.

Diante da complexidade e amplitude do projeto, adiar o planejamento poderá impactar as operações justamente no momento em que as novas exigências começam a ganhar escala. Para mitigar impactos imprevistos, como ponto de partida, as empresas do agro podem elencar três prioridades:

### 1. Mapear impactos operacionais

Identificar processos, fluxos financeiros e rotinas que poderão ser afetados durante a transição é o primeiro passo para reduzir riscos

e evitar retrabalho.

### 2. Avaliar a prontidão tecnológica

Verificar se sistemas de gestão, controles financeiros e estruturas de informação estão preparados para atender às futuras exigências regulatórias.

### 3. Criar um plano integrado de adaptação

Promover alinhamento entre áreas tributária, financeira, operacional e de tecnologia ajudará a reduzir riscos e aumentar eficiência. Mais importante do que adaptar sistemas será preservar eficiência financeira durante a transição. Antecipar impactos sobre custos, créditos tributários e capital de giro trará melhores condições de proteger margens, sustentar investimentos e manter competitividade.

A preparação será fator decisivo - A transição já começou. Os próximos anos serão menos sobre compreender as novas regras e mais sobre construir a capacidade operacional necessária para conviver com elas de forma eficiente e sustentável. Iniciar esse processo com antecedência será decisivo para atravessar esse período com segurança, preservar competitividade e manter capacidade de crescimento em um ambiente de maior complexidade operacional.



## CARDAN JALES

**Recuperação de Cardans**  
**Direção Hidráulica**  
**Macacos Hidráulicos**  
**Barra de Direção e**  
**Toda Linda Hidráulica e Pneumática**

**Marginal Isaura Bortho Venturini, 969**  
**Jd. Ipiranga em Jales (SP)**

## Siga-nos no Google

[www.folhanoroeste.blogspot.com.br](http://www.folhanoroeste.blogspot.com.br)

**Outras notícias que você não lê aqui, estão no blog [www.folhanoroeste.blogspot.com.br](http://www.folhanoroeste.blogspot.com.br)**

## Jornal Folha Noroeste Digital

Circulando Universalmente

CNPJ 09.290.199/0001-04 – Inscrição Municipal 18.455  
Diretor responsável Roberto Carvalho  
Rua São Paulo nº 1.764 – Bairro IV Centenário  
CEP 15.704-042 – Jales – SP – Cel. 99708-5357  
Blog: [www.folhanoroeste.blogspot.com](http://www.folhanoroeste.blogspot.com)  
<https://www.facebook.com/folhanoroestedejales/>  
e-mail: [folhanoroeste.jales@gmail.com](mailto:folhanoroeste.jales@gmail.com)

**Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores**